

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO



APAE de Apucarana – PR

2024

Apresentação

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Apucarana- Paraná, é uma Instituição do Terceiro Setor, caracterizada como uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, uma Instituição atuante à defesa de direito e sua garantia por meio do atendimento de seu público preferencialmente – as pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, protagonistas e beneficiárias dos serviços da Instituição.

Tem como objetivo apresentar uma análise detalhada e fundamentada acerca dos fatos e circunstâncias relacionados ao atendimento realizado em 2024. Buscamos registrar de forma objetiva e transparente as informações relevantes, as ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no âmbito da Assistência Social, Saúde, Educação e Inclusão, com atendimentos de forma planejada, continua e gratuita, adotando estratégias para conexão entre as políticas, no que tange às ofertas de serviços, recursos e programas.

Visamos contribuir para a compreensão aprofundada dessas ações, destacando a importância de uma abordagem integrada que envolva tanto o indivíduo quanto sua família, promovendo uma inclusão efetiva e humanizada.

Serve também, como uma ferramenta de suporte para a compreensão aprofundada das ações realizadas por esta Instituição. Registramos de forma objetiva e transparente as ações, evidências e contextos que envolvem a inclusão, o acesso a direitos e o fortalecimento do suporte familiar, essenciais para promover a autonomia e o bem-estar dessas pessoas.

SUMÁRIO

Apresentação.....	02
1 - INTRODUÇÃO.....	04
2 – IDENTIFICAÇÃO.....	05
3 – ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO.....	06
4 – RECURSOS FINANCEIROS.....	08
3. ASSISTÊNCIA SOCIAL Habilitação e reabilitação no âmbito do SUAS..	09
3.1 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias.....	10
4 - SETORES SAÚDE.....	25
5 - HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PCD INTELECTUAL.....	25
5.1 Relatório Setor Psicologia.....	29
5.2 Relatório Fonoaudiologia.....	34
5.4 Relatório Setor Fisioterapia.....	40
5.5 Projeto de “Terapias Intensivas”.....	47
5.6 Relatório Acompanhamento Nutrição.....	53
5.6 Relatório Setor Clínica Médica.....	55
5.7 Projeto de Atendimento Itinerante.....	57
5.8 Projeto “Clínica do Bebê”.....	58
6 - HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PCD AUDITIVA.....	63
6.1 CADI – Centro de Audiologia e Diagnóstico Integral.....	64
7 – EDUCAÇÃO.....	66
7.1 Relatório Setor Educação Infantil.....	67
7.2 Relatório setor Ensino Fundamental.....	76
7.3 Relatório de Jovens e Adultos (EJA).....	83
8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93

INTRODUÇÃO

O relatório Circunstanciado da Apae de Apucarana no ano de 2024, teve um ano marcado por inovações através de novas propostas de atendimento e ampliação do numero de atendidos e funcionarios e manutenção do predio .

A proposta de atendimento abraçou o atendimento da pessoa, com deficiencia intelctual e multiplas deficiências, auditiva e suas familias, oferecendo flexibilidade para ingresso, transferências, encaminhamentos, inclusão e inserção no mundo de trabalho.

EIXOS DE ATUAÇÃO :

- 1) **ASSISTENCIA SOCIAL:** A Apae Apucarana, unidade socioassistencial pertecentente a rede de serviços do SUAS, sem fins lucrativos, caracterizada nos atendimentos na Habilitação e Reabilitação para Pessoa com Deficiência num processo que envolve um conjunto de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência, através do **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência Intelectual e múltiplas e suas famílias.**
- 2) **SAÚDE:**
 - a) Os serviços da clínica de **reabilitações/habilitações** presta atendimento e garante linhas de cuidado em saúde nas quais estão desenvolvidas ações voltadas para o desenvolvimento singular no âmbito do projeto terapêutico com visão voltada à funcionalidade, cognição, linguagem, sociabilidade e ao desempenho de habilidades necessárias para pessoas com deficiência. Com atendimento técnico especializado (fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social), Projeto de Atendimento Itinerante, Projeto Clínica do Bebê, Programa de Fisioterapia PediaSuite e sala Snoezelen. Atendimento clínico nutricional e atendimento clínico médico através de consultas médicas neurologista, pediatra e psiquiatra. (**Instrutivo de reabilitação auditiva, física¹, intelectual² e visual- Edição 2020**)
 - b) **Habilitação e Reabilitação auditiva:** na área da saúde auditiva o atendimento é ofertado pelo SUS através do **CENTRO DE AUDIOLOGIA EM DIAGNÓSTICO INTEGRAL**, credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Reabilitação da Saúde e Auditiva. (**Instrutivo de reabilitação auditiva, física¹, intelectual² e visual - Edição 2020**).



“ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA”
Rua Denhei Kanashiro - FONE/FAX (043) 2102-7200 - CX. POSTAL 810-CEP 86812-600 - APUCARANA-PR
email : apucarana@apaep.org.br - CNPJ 75.295.188/0001-41

3) **EDUCAÇÃO:** O atendimento é prestado na Educação Básica pela Escola José Antonio Menegazzo, na modalidade de Educação Especial, contemplando Educação Infantil e Ensino Fundamental (Educação de Jovens e Adultos), no qual a APAE Apucarana é mantenedora. Visando a garantia de acesso à educação ao seu público-alvo, em igualdade de oportunidade como os demais estudantes. É registrada pelo INEP/Censo Escolar. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Apucarana-Pr., é única no município a prestar um trabalho articulado nas três áreas, além das atividades culturais e esportivas voltadas para pessoa com deficiência.

1) IDENTIFICAÇÃO:

APAE DE APUCARANA	
RAZÃO SOCIAL: - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA	
CNPJ: 75.295.188/0001-41	
ENDEREÇO: Rua Denhei Kanashiro, 650 - Jardim Aeroporto	
TELEFONE: 43 2102-7200 - Celular: (43) 99911-7218	
E-MAIL: apaepucdireção@hotmail.com - apucarana@apaep.org.br	
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 7h30min às 11h40min e 13h30min às 17:40	
PRESIDENTE: Luiz Fernando Frias	Mandato: vigência 02/01/2024 a 31/12/2025
Diretoria composta por associados contribuintes, por pais de usuários atendidos na Instituição, de caráter filantrópico	
Espécie: Entidade sem fins lucrativos.	Fundação: 26 de março de 1966
Estrutura Física: Com 43.528,42 m ² de área física com 5.278,54 m ² de área construída.	

Missão	“Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio às famílias, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária”.
Objetivo	promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
Visão	Ser uma Instituição de referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.
Valores	• Inclusão: Acreditamos que todas as pessoas tem o direito à participação plena na solidariedade, sem discriminação. • Respeito: Valorizamos a dignidade humana e o respeito à diversidade.

	• Solidariedade: Promovemos a cooperação e o apoio mútuo entre os indivíduos e comunidades. • Comprometimento: Atuamos com dedicação e responsabilidade, buscando sempre a melhoria contínua dos serviços oferecidos. • Transparência : Mantemos uma gestão ética e transparente em todas as nossas ações e relacionamentos. Autonomia: Buscamos o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência e capacidade de tomar decisões
--	---

2 . ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

É responsável por gerenciar todas as ações de habilitação e reabilitação no âmbito da Assistência Social, Educação, Saúde e bem como otimizar e gerir os recursos financeiros em prol a manutenção das ações desenvolvidas pela Instituição. Buscou estratégias e ações como propósito de cumprir da missão institucional.

Área comum
Área Interna: Recepção: • Secretaria • Hall de entrada para recepção da comunidade • Sala da direção • Sala para o Serviço de Telemarketing • Banheiro para a comunidade • Hall de entrada Ala de Alimentação e Limpeza • Cozinha • Dispensas • Refeitório • Cozinha experimental • Banheiro Masculino • Banheiro Feminino • Lavanderia • Rouparia • Área de serviço – Varal • 2 Banheiros para funcionários Outros espaços da APAE APUCARANA • Galpão • Espaço para Depósito de madeira • Espaço materiais para jardinagem Área Externa: • Um playground com área gramada, para Educação Infantil com Escorregador, balanços (dois tipos), gira-gira, gangorra, centopeia, caixa de areia adaptada; um balanço adaptado para cadeirantes, um gira-gira adaptado para cadeirantes; • Um playground, para Ensino Fundamental com balanços (dois tipos), • Um pátio com amplo espaço com calçamento e desenhos de jogos para • Brincadeiras, minipista com sinalizações de trânsito; • Um pátio com cobertura ligando diversos segmentos da escola; • Espaço específico com cobertura para o transporte escolar dos estudantes; • Um Castelo, estilo medieval utilizado para realização de aulas de Educação Física; • Estacionamentos sinalizados para veículos;

- Espaços privativos, com acessibilidade para Deficientes físicos;
 - Caminho Sensorial;
 - Campo de golfe 7 adaptado;
 - Quadra poliesportiva coberta e cercada;
 - Campo de futebol suíço;
 - Uma residência em alvenaria para o caseiro;
 - Uma grande estrutura em concreto representando o emblema da APAE;
 - Amplo espaço gramado;
 - Uma estufa para mudas de plantas;
 - Estacionamento específico para onibus e vans escolares para embarque e desembarque dos estudantes;
- Área de convivência com mesas e bancos de concreto;

Assistência Social	Saúde	Educação
• Sala para atendimento • Sala para atendimento em grupo (atendimento socioeducativo) • Espaço multiuso para grandes eventos • Espaço externo para atendimento para famílias • Sala para atendimento individual	• Um amplo corredor com bebedouro e barra de apoio • Sala de espera • Sala de psicologia • 2 Salas de fonoaudiologia • Sala de Serviço Social • Sala de consultório médico • Sala de terapia ocupacional • Sala de fisioterapia • Sala de atendimento odontológico • Almojarifado • Sala da coordenação • 2 Banheiros adaptados • Sala multissensorial • Sala para atendimento Método PediaSuit@ (terapias) HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO AUDITIVA - Centro de Audiologia • Estacionamento próprio • Recepção • Wc para pacientes • 02 salas para exames • Consultório médico • Sala de atendimento terapia fonoaudiológica • Sala de atendimento serviço social • Cozinha • Sala de arquivos • Corredor com acessibilidade • Móveis e utensílios	• Um amplo corredor com bebedouros e barras de apoio • Sala da Vice-diretora • Sala da Equipe Pedagógica • Sala de espera para a biblioteca • Biblioteca e sala de reuniões • Sala de Informática • WC masculino Coletivo • WC feminino coletivo • 4 Salas de aula com banheiro adaptado para Estimulação essencial • 8 Salas de aula com banheiro • 4 salas de aula com dependência para materiais pedagógicos. Setor da Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional • Sala da Equipe Pedagógica • 2 Salas de aula sem banheiro • 6 Salas de aula com banheiro • 1 Sala de arte • 1 Sala de arte com banheiro e dependência para materiais pedagógicos • 1 espaço aberto utilizado como sala de arte (Hall) • Sala de costura com banheiro • Cozinha experimental • Banheiro masculino coletivo • Banheiro feminino coletivo

3.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades executadas são oriundos da:

Assistência Social - habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no SUAS

- **Programa Nota Paraná:** Créditos Financeiros, através da doação de notas do programa.
- **Secretaria Municipal de Assistência Social de Apucarana,** repasse através do Fundo Municipal da Assistência Social, com anuência do Conselho Municipal de Assistência Social para o atendimento as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;

- **Defesa de direitos**

Neste item, ações e promoções que geram recursos financeiros para ações que atuam na garantia de direitos, não somente nas áreas de educação, saúde e assistência, mas também no esporte, lazer e outros. Ações que permeadas por diferentes políticas garantam a cidadania para pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

a) SAÚDE:

SUS: Atendimento Clínico de Habilitação e Reabilitação a pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências;

SUS: Centro de habilitação e reabilitação auditiva na médica complexidade credenciada ao Ministério as Saúde.

b) EDUCAÇÃO- modalidade de Educação Especial

- **FNDE –** Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), com repassa de uma parcela anual, para aquisição de materiais didáticos e pedagógicos;
- **Secretaria Estadual da Educação –** Convênio Estadual com SEED, para pagamento de recursos humanos do setor de Educação e material de consumo e permanente
- **FUNDEB -** Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (**FUNDEB**) foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006

e regulamentado pela Lei nº 11.494/200 – Convênio com a Autarquia Municipal de Educação de Apucarana.



Estudante auto defensor
Mãe auto defensora

Assistência Social

A APAE Apucarana, na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e sua inclusão na vida social, através de ações que visem o atendimento e a **Defesa e Garantia de Direitos** sociais das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Pautando-se na identificação do contexto sociofamiliar, de situações de violações de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas) e do reconhecimento de suas potencialidades e capacidades, fornecendo atendimento, orientações sobre os direitos da Pessoa com Deficiência com base na Lei Federal nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – LBI - Lei Brasileira de Inclusão – Estatuto da Pessoa com Deficiência e outras legislações específicas, como por exemplo a **resolução 27 do CNAS**, que apresenta as atividades consideradas de Defesa e Garantia de Direitos, sendo que as APAES se configuram

principalmente na Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

A instituição executou um trabalho articulado entre as diversas políticas públicas, no sentido do enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência, cabendo a política de Assistência Social com ações da APAE APUCARANA, unidade socioassistencial pertencente a rede referenciada pelo SUAS, para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva da pessoa com deficiência na sociedade.

A preponderância da APAE é na ASSISTÊNCIA SOCIAL, porém desenvolvemos ações e serviços na área da EDUCAÇÃO E SAÚDE. Com tudo reiteramos o papel da Assistência social, para compor estas ações articuladas, através do acompanhamento socioassistencial, prevenção e atendimento direto a violação dos direitos. Em 2024 já com possibilidade de encontros presenciais, foi possível iniciar atividades em pequenos grupos e atividades coletivas maiores. Foram intensificadas ações com as famílias em situação de violação de direitos, com atendimentos, visitas domiciliares, intervenções com a família cuidadora.

De acordo a resolução CNAS nº 34/ 2011, da habilitação **e reabilitação** da pessoa com deficiência, consiste em oferecer os apoios necessários para promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência tornando-as aptas e capazes de expressar sua autonomia na família, na comunidade e na sociedade. Um processo que envolve um *conjunto articulado de diversas políticas, cabendo à assistência social ofertas próprias, por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social, Defesa e Garantia dos Direitos.*

Neste sentido no ano de 2024, todas as ações propostas no atendimento pela **APAE Apucarana**, enquanto unidade socioassistencial, em consonância a Política Nacional de Assistência Social, contribuiu medida que proporcionou condições para transformação do contexto, possibilitando a participação da **pessoa com deficiência e seu grupo familiar** no processo de cidadania. Com atuação na defesa de direitos de prevenção e proteção social para prevenir riscos, identificado as necessidades pessoais e sociais, buscando construção para a autonomia destas famílias, criando condições para o resgate de identidade, da autoestima re- estabelecimento de vínculos familiares e sociais.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

A APAE de Apucarana é caracterizada como entidade de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária, com 800 atendimentos

para **peessoas** com deficiência e a suas famílias na assistência social por meio do Serviço de Proteção Social na média complexidade e de forma articulada com saúde e educação.

Com atuação na defesa de direitos de prevenção e proteção social para prevenir riscos, identificado as necessidades pessoais e sociais, buscando construção para a autonomia destas famílias, oportunizando condições para o resgate de identidade, da autoestima e reestabelecimento de vínculos familiares e sociais. Provocando o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e protagonismo social, para que as pessoas possam enfrentar situações, conhecer direitos, fazer valer opiniões, construir autonomia, se defender e lutar pelo interesse comum. A partir das pessoas com deficiências que identificadas na oferta socioassistencial em articulação com CREAS, que estão em situação de violação de direitos e com alto nível de vulnerabilidade e risco social, que atendam o perfil dos usuários para a média complexidade, estes são direcionados para o serviço executado na unidade APAE Apucarana.

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Busca ativa;
- Por encaminhamento dos demais serviços Socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
- Por encaminhamentos da Rede intersetorial (educação e saúde)

Público alvo:

Com um público atendido com faixa etária entre 3 meses a 63 anos, com diferentes níveis de dependência. Ainda segundo avaliação sócio econômico das famílias atendidas pela APAE, são de grupos familiares com média de 04 a 05 pessoas, com o nível de cujo os cuidadores em sua maioria têm baixa escolaridade, isto é, média de 04 a 05 anos de estudo, com média de rendimentos familiar 01 a 02 salários mínimos, observou-se que desde a última avaliação, comparada com a avaliação realizada em 2024, houve uma queda nos rendimentos das famílias, contribuindo ainda mais para situação de vulnerabilidade.

Conforme o levantamento do perfil das famílias descrito abaixo, o trabalho a ser desenvolvido foi de intervenção e trabalho social com as mesmas, de acordo com as vulnerabilidades identificadas referentes à condição das famílias acompanhadas através do acompanhamento com as famílias em situação de vulnerabilidade social, percebeu-se grandes dificuldades das famílias no enfrentamento das questões próprias, das relações sociais e da dinâmica

do território, além da dificuldade na busca das oportunidades de acesso a trabalho, renda e serviços públicos. Foram selecionadas inicialmente 30 famílias que também recebem o co-financiamento do Fundo Municipal de Assistência social para a execução para o serviço, através de busca ativa e/ou demanda reprimida, com a elaboração de um plano de acompanhamento Familiar – PAF para diagnosticar a realidade das famílias no que tange a vários aspectos da vida em sociedade: moradia, emprego/renda, saúde, educação, convivência familiar/comunitária, riscos/vulnerabilidades sociais, também é uma ferramenta indispensável para orientar o trabalho da equipe multiprofissional e propiciar ampla participação em todo o processo de acompanhamento. Neste sentido considerando o perfil destas famílias e os indicadores das quais necessitam para serem atendidas, destas 30 famílias observa-se as seguintes vulnerabilidades:

- Miserabilidade social: Famílias com e/ou sem renda per capita inferior para suprimento das necessidades básicas.
- Beneficiários do BPC: Famílias das quais a única fonte de renda se dá através do benefício de prestação continuada.
- Violação de direitos que provocam agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

METODOLOGIA ADOTADA EM 2024

Em consonância à Política Nacional de Assistência Social, a unidade referenciada ao SUAS, a APAE Apucarana, promoveu ações para a melhoria de condições de vida da pessoa com deficiência, trazendo sua contribuição à medida que proporciona ou favorece condições para transformação de situações específicas de dependência e exclusão, possibilitando a participação da pessoa com deficiência e sua família enquanto uns sujeitos de direitos e de transformação da sociedade. A instituição no âmbito da Política de Assistência Social, promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio às famílias, direcionadas a melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência para vida em sociedade. Através dos atendimentos individualizados: escuta qualificada, entrevista social, visita domiciliar, reuniões, acompanhamento socioassistencial das famílias em situação de vulnerabilidade social, entre outros previstos na tipificação. Com o propósito de otimizar as ações o acompanhamento das famílias usuárias de assistência social, abaixo relacionado descreve-se o planejamento os de trabalho social com as famílias na média complexidade

Com Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, apresentamos o trabalho realizado com as **famílias em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos**, fundamentando-se nos princípios da universalização dos direitos

sociais, respeito e dignidade do cidadão e igualdade de direitos no acesso ao atendimento, preconizando a PNAS (2004) que veio influenciar, reordenar e sinalizar a necessidade da objetivação e implementação da assistência social, sempre na esfera daquilo que tem como foco, a qualidade de vida e inclusão social dos usuários da política da assistência social. Pauta-se na identificação do contexto sociofamiliar, de situações de violações de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas) e do reconhecimento de suas potencialidades e capacidades, fornecendo atendimento, orientações sobre os direitos da Pessoa com Deficiência com base na Lei Federal nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – LBI - Lei Brasileira de Inclusão – Estatuto da Pessoa com Deficiência e outras legislações específicas. Neste sentido, o acompanhamento em 2024 com as famílias em situação de vulnerabilidade e violação de direitos, desenvolveu ações voltadas a pessoas com deficiência e suas famílias.

Com o acompanhamento destas famílias na proteção social especial, na média complexidade, considerou como indicadores, grau de dependência deste usuário, bem como sua rede de apoio, quantidade de cuidadores, acesso a políticas públicas, bens e serviços, constata-se que a exclusão social desta pessoa com deficiência é ainda maior. Por isso, quando se avalia a vulnerabilidade das famílias pessoas com deficiência, o grau de dependência, entre outros indicadores corroboram para a oferta de um serviço na média complexidade. Compreendendo que outras formas de violação de direitos de discriminações/submissões e situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir a autonomia e bem-estar. No universo dos usuários atendidos pela APAE Apucarana, existem famílias nestas condições, bem como as comorbidades das pessoas com deficiência, entre outros indicadores, determinam a atuação e intervenção na proteção especial na média complexidade.

O acompanhamento às pessoas com deficiência e suas famílias através do serviço, realiza-se sob a ótica da Política de Assistência Social, considerando as vulnerabilidades que são suscetíveis, buscando garantir o acesso aos direitos mínimos previstos na Constituição. Portanto a APAE de Apucarana busca possibilitar a participação da pessoa com deficiência e sua família enquanto cidadãos, como sujeitos de direitos, que devem ser respeitados. A través da equipe técnica e conforme normativas da NOB SUAS, será utilizado de instrumentos e técnicas para os atendimentos socioassistenciais (escuta, informação, comunicação e defesa de direitos, construção do plano de atendimento familiar – PAF, orientação sócio familiar, diagnóstico sócio econômico, cuidados pessoais, desenvolvimento do convívio familiar grupal e social. Com um levantamento inicial realizado pela equipe técnica da APAE, em 2024 foram selecionados inicialmente 30 famílias, das quais encontram-se em extrema vulnerabilidade e risco social e violação de direitos. O

trabalhou consistiu em atuar com estratégias com a rede intersetorial e intermunicipal. Estas famílias serão acompanhadas semanalmente através de:

Acolhida/Entrevista Social: A família é o principal acesso a pessoa com deficiência, neste primeiro momento, serão acolhidas pelo técnico para fortalecimento do vínculo institucional e realização da entrevista social para construção do Plano de Atendimento Familiar – PAF. A partir deste processo e da identificação das necessidades apresentadas, iniciamos os encaminhamentos para acesso a bens e serviços, já com as orientações realizadas aos cuidadores sobre o acesso a bens e serviços, garantido os direitos da pessoa com deficiência.

Visita Domiciliar: O acompanhamento assistencial deste PCD e sua família, in loco, em sua residência tem com objeto identificar suas demandas e realizar orientações e intervenções que se façam necessárias.

Escuta qualificada desenvolve ao longo do acompanhamento familiar a habilidade de ouvir com atenção e respeito e de compreender de maneira ampliada as demandas, as necessidades e as potencialidades das famílias. É preciso considerar as situações de extrema fragilidade de vínculos e desestabilidade emocional, portanto, a escuta se fundamentará na capacidade de interpretar para além do que foi dito, analisar e compreender as entrelinhas das falas e discursos, atentar para comportamentos e sinais que possam evidenciar a vivência de situações de violência conforme o acordado com os beneficiários, com articulação e diálogo constante.

Atendimento Familiar individualizado: A partir da identificação das famílias que estão em situação de vulnerabilidade social, por conta da situação de violação de direitos, o trabalho com estas famílias é realizado através de orientação e apoio, reuniões periódicas com a família, todas as reuniões com registros em ata e arquivadas em prontuário, agendada para que o usuário, de forma a garantir participação do usuário no atendimento. Para as famílias com vínculos familiares fragilizados, também são realizadas reuniões com equipe multiprofissional, agendadas, com registros desta ação, e realizado visitas domiciliares, para o acompanhamento destas famílias, para dar apoio, orientação e articulação com a rede, na tarefa do cuidar, visando diminuir a sobrecarga do cuidador, na demanda dos cuidados da pessoa com deficiência.

Apoio à família na sua função protetiva, identificação a família ampliada e outras redes de apoio para cuidadores com sobrecarga, com orientações aos familiares e cuidadores, da importância de uma rede de apoio nos cuidados da pessoa com deficiência com graves comorbidades.

- Apoio e orientação sociofamiliar em articulação com a equipe multiprofissional;

- Articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com o Sistema de Garantia de Direitos; encaminhamentos ao Conselho Tutelar (pedido de providência), ministério público;

Atendimentos individuais e discussão de casos acompanhados, reuniões com rede socioassistencial e intersetorial, bem como os demais encaminhamentos para superação da situação de vulnerabilidade e violação direitos, identificamos barreiras enfrentadas pela pessoa com deficiência, e suas famílias, conforme preconiza o Estatuto da Pessoa com Deficiência e articulamos junto ao Conselhos Municipal da Pessoa com Deficiência, para ampliação e discussão de políticas públicas inclusivas.

Trabalho com Grupo Socioeducativo

Através do Serviço de Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, conjuntamente a unidade da APAE Apucarana, também dispõe de trabalho socioeducativo voltado para pessoa com deficiência e suas famílias:

Os atendimentos socioeducativos em grupos, priorizam a família, em especial o cuidador, com o propósito de prevenir a sobrecarga deste, enquanto referencia nos cuidados da pessoa com deficiência. Este atendimento em grupo socioeducativo é realizado uma vez por semana, com grupo de 15 a 25 pessoas, o grupo é aberto, e qualquer familiar pode participar, o trabalho é realizado com vistas a identificar a potencialidade do grupo e dos seus membros, por isso os temas a serem trabalhados a cada encontro são escolhidos na maioria das vezes pelos membros, oportunizando um espaço de escuta e troca de vivências para os cuidadores da pessoa com deficiência.

No ano de 2024, foram realizados 53 encontros de grupos de trabalho socioeducativo com famílias no âmbito da política de assistência social, foram realizadas ações socioeducativas com o intuito de estimular o protagonismo e promover a participação, partindo das necessidades do público atendido. Os atendimentos socioeducativos em grupos, priorizam a família, em especial o cuidador, com o propósito de prevenir a sobrecarga deste, enquanto único responsável nos cuidados integrais da pessoa com deficiência. Com o planejamento de ofertar encontros socioeducativos com vistas a ofertar espaços de escuta e de fala do cuidador, de vivências, trocas de experiências, mas também de oportunizar aos cuidadores se reconhecer também enquanto pessoa, com suas necessidades, limitações e potencialidades, prevenindo situações de risco social, violência, exclusão e isolamento.

Durante esse ano tivemos a parceria com Instituições que acrescentaram suas experiências tornando o trabalho mais rico, são elas: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) com o curso de modelagem, corte e costura; Projeto Moda Inclusa que em parceria com o curso de moda UTFPR-PR, oferta curso de modelagem para os cuidadores e também para as pessoas com

deficiência, outra parceria com a Secretaria de Assistência Social, foi o Projeto Conviver que consiste em fornecer materiais de artesanato para estimular a convivência e oportunizar a troca de novos saberes entre os participantes. Nestas duas parcerias o propósito trabalhado não foi o acesso a bens materiais e renda, mas oportunizar espaços e vivência que contribuísem para potencializar as próprias famílias atendidas, fortalecendo-as e estimulando o protagonismo das mesmas.

Ainda em 2024, como a questão do cuidador perpassa também por uma questão de gênero, realizamos ações de saúde com as cuidadoras mulheres em parceria com a Unidade Básica de Saúde – Jardim Marissol e Programa de Residência, através do atendimento clínico aos cuidadores, com um olhar amplo para a saúde do cuidador, campanhas de coletas de exames preventivos dentro da instituição, haja visto que muitas de nossas cuidadoras, são as únicas, tem jornadas exaustivas nos cuidados da pessoa com deficiência com graves comorbidades que demandam tempo integral, foram beneficiadas 44 cuidadoras nesta ação.

A oferta do serviço na unidade socioassistencial APAE Apucarana, pautou-se para além da pessoa com deficiência, ou seja, a relevância de um trabalho com as famílias/cuidadores, devido as diferentes situações de vulnerabilidades que vivenciam e que estão expostas, agravadas por um contexto social com que traz uma desigualdade social e econômica, com ações capacitistas da pessoa com deficiência e sua família. Com estratégias e ações que viabilizem a garantia de direitos da pessoa com deficiência e suas famílias.

Destacam as principais ações ao longo do ano de 2024, para acesso a direitos socioassistenciais, com demanda de atendimento diário às pessoas com deficiência e sua família.

- ❖ **Benefício de Prestação Continuada -BPC:** As famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada receberam atendimento na instituição. Com tudo se faz necessário salientar que famílias não beneficiárias, mas que estavam em uma situação de vulnerabilidade social também devem ser assistidas. O trabalho realizado em 2024 com estas famílias, foi de forma planejada e sistematizadas, através de atendimento individualizado e realização de visitas domiciliares reuniões, a fim de promover ações que viabilizem qualidade de vida da família e do usuário com deficiência, além da assessoria e orientação no primeiro acesso ao BPC, ofertamos orientações e articulamos com política de saúde para acesso ao diagnóstico para comprovação da deficiência, oferecemos apoio necessário para acesso à plataforma do INSS para requerer o BPC/PCD da pessoa com deficiência. Ainda sobre ações que visem à garantia de direitos, de forma individualizada, prestando assessoria e orientação a todas as famílias

que deram entrada no Benefício de Prestação Continuada, desde os esclarecimentos sobre quem tem direito ao Benefício, até a assistência sobre quais documentos são necessários para requerer BPC/PCD. Compreendendo que muitas famílias atendidas, em decorrência ao seu perfil, como baixa escolaridade, ou possuir situações de vulnerabilidades, tem grandes dificuldade de acessar sites oficiais, cabendo a APAE Apucarana, com toda a estrutura para apoio e orientação, realizou com articulação direta com Agencia do INSS, para todos os esclarecimentos. As famílias que ainda não possuem BPC, recebem atendimento individualizado com vistas a esclarecer os critérios para concessão dos benefícios, se a família assim optar por dar entrada no BPC, recebe um atendimento individualizado, com toda a assessoria necessária para solicitação na plataforma oficial do governo federal, ao INSS, dando suporte necessário, realizando toda a articulação de documentos necessários para perícias como atestados, relatórios de atendimentos, encaminhamentos para documentação civil se necessário for, encaminhamento para atualização de cadastro único, entre outros.

- ❖ **Programa Bolsa Família:** as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, com orientações individuais, encaminhamentos para atualização de cadastro único, orientações sobre a importância da manutenção de frequência regular na educação e bem como as condicionalidades da saúde, como assessoria nos atendimentos de saúde, principalmente da importância da vacinação em dia.
- ❖ **Passe livre Municipal:** benefício que garante o acesso gratuito ao transporte público do município para pessoas com deficiência no qual ela reside, conforme dispõe a legislação municipal, a entidade emite declaração comprobatória para renovação anual do benefício a pessoa com deficiência
- ❖ **Passe livre intermunicipal:** Orientação e encaminhamento e articulação com política de saúde para preenchimento do laudo médico e encaminhamento para o CRAS.
- ❖ **Passe livre interestadual:** Conforme Portaria Nº 1.579, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022, DISPÕE SOBRE a concessão e a administração do benefício do Passe Livre às pessoas com deficiência, comprovadamente carentes, no sistema de transporte coletivo interestadual de passageiros, de que trata a Lei nº 8.899, de 29 de junho de 1994. Compreendendo que muitas famílias atendidas, em decorrência ao seu perfil, como baixa escolaridade, ou possuir situações de vulnerabilidades, tem grandes dificuldade de acessar plataforma do governo federal. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a APAE Apucarana, com toda a estrutura para apoio e orientação, com agendamento individualizado para o

acesso ao benefício, através de orientações e documentação comprobatória necessária.

- ❖ **ISENÇÃO IPVA:** Conforme Resolução Estadual SEFA nº 135/2021, que dispõe da isenção do IPVA para pessoas com deficiência. As famílias que ainda não tem isenção do IPVA, recebem atendimento individualizado com vistas a esclarecer os critérios para concessão dos benefícios, se a família assim optar por dar entrada no processo de isenção, recebe um atendimento individualizado, com toda a assessoria necessária para requerimento em plataforma digital junto a Secretaria Estadual da Fazenda, dando suporte necessário, realizando toda a articulação de documentos necessários como atestados e requerimentos entre outras orientações.
- ❖ **ISENÇÃO IPTU:** Atendimento, orientação e encaminhamento para o Serviço Social que faz as isenções de IPTU do município para da pessoa com deficiência que tem sua residência em se nome, principalmente as famílias beneficiárias de programas habitacionais de baixa renda, com orientação para os critérios de concessão e documentação encaminhamento para os órgãos competentes.

Outras ações em 2024:

- Mobilização para o exercício da cidadania, através de acesso a informações sobre direitos da pessoa com deficiência; parcerias com rede intersetorial para acesso à justiça gratuita aos processos de curatela.
- Reuniões com a rede socioassistencial, com objetivo de desenvolver ações e estratégias em rede para acompanhamento da família em situação de vulnerabilidade.
- Reunião ampliada para tratar do reordenamento do atendimento na assistência social, bem como esclarecimentos sobre as novas normativas para cadastro único para beneficiários do BPC.

Resultados Quantitativos:

Ação Social	Público Alvo/usuários	Faixa Etária	Atividades	Quantidade de Atendimentos 2024
Acompanhamento Sociofamiliar	Pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos	6 anos a 50 anos	- Entrevista social, - Visita domiciliar - Identificação das violações de direitos, - Elaboração do plano de acompanhamento, - Reunião com rede intersetorial, - Reunião com rede assistencial, Encaminhamentos para atualização de cadastro único, - Orientações sobre condicionalidades dos programas de transferência de renda nas políticas de educação e saúde, - Acompanhamento dos atendimentos de saúde na UBS do território no qual pertence a pessoa com deficiência, orientações para acesso a atendimentos de saúde específicos em decorrência de tratamento e diagnóstico da deficiência, - Orientação para acesso e prioridade. Orientação a membros da família ampliada nos cuidados da pessoa deficiência. - Intervenções junto ao Sistema de Garantia de Direitos, Promotoria da Vara da Infância e da Pessoa com deficiência. - orientações sobre a importância da manutenção de frequência regular na educação e bem como as condicionalidades da saúde, como assessoria nos atendimentos de saúde, principalmente da importância da vacinação em dia. Observações: 30 famílias em atendimentos, 05 não estão mais em acompanhamento.	35

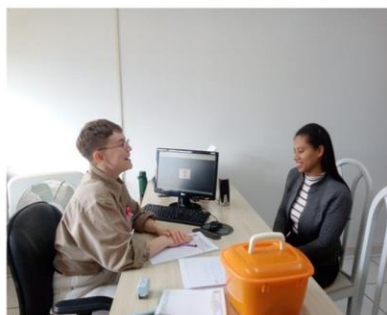
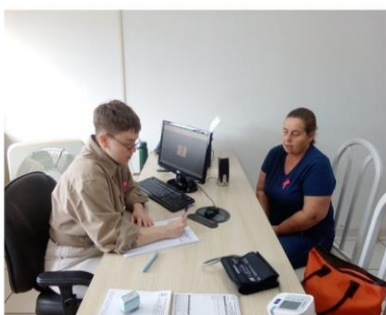
Assessoria e orientação para BPC/Pessoa com deficiência	Pessoas com deficiência	1 ano a 21 anos	• Orientações para diagnóstico da pessoa com deficiência; • Encaminhamento para atualização e novos cadastros únicos do beneficiário; • Articulação com a rede do SUS para relatório terapêutico para perícias INSS; • Encaminhamentos para documentação civil do usuário, orientações sobre acesso a plataforma do INSS. • Orientações para uso da plataforma e aplicativo do INSS.	105
PASSE LIVRE	peessoas com deficiência	3 meses a 59 anos	• Orientações sobre acesso a passe livre municipal e suas condicionalidades, • Emissão de documentos para processo de isenção de tarifa municipal. • Orientação e assessoria no processo de documentação e acesso a plataforma de passe livre interestadual. • Encaminhamento para o CRAS para passe livre intermunicipal.	295
Isenções - IPVA	peessoas com deficiência	1 ano a 59 anos	• Orientações sobre documentos necessários, articulação com políticas de saúde para documentação comprobatória; • Assessoria na plataforma digital da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná	33
Isenções - IPTU	peessoas com deficiência	2 anos a 59 anos	• Orientações sobre documentos necessários, articulação com a rede para processo de isenção • articulação com os pais em 2023 para proposta para o Conselho da Pessoa com Deficiência e Conferência Municipal Assistência para mudanças na lei municipal sobre isenção IPTU/PCD	1
Acompanhamento processos de curatela PCD	Pessoas com deficiência com graves comorbidades	18 a 35 anos	• Através do projeto Estadual Justiça no Bairro no Estado do Paraná, e também em parceria com Faculdades locais do curso de direito, a APAE Apucarana realiza junto as famílias: • Buscativas de pessoas com deficiência que precisam de Curatela • Avaliação soçoco-econômica,	10

			• Articulação com órgãos de saúde para atestado médico, • Orientação as famílias sobre o que é curatela, direitos e deveres do curador. • Encaminhamentos aos órgãos com todos os documentos necessários para o processo judicial • Encaminhamentos para documentação civil • Dos 10 processos acompanhados, 08 pessoas com deficiência receberam termo de curatela.	
Atendimento grupo socioeducativo	Famílias de pessoas com deficiência com graves comorbidades e ou violação dos direitos	2 anos a 59 anos	• Ações de convivência, o mesmo é aberto a novos participantes, sendo que em qualquer período do ano as famílias poderão participar. A metodologia é aplicada com ações planejadas e sistematizadas, respeitando a demanda interna e o perfil atual do grupo, com atendimentos semanais no periodo matutino e vespertino. • Parcerias com UTFPR – Curso Moda Inclusiva com aulas ofertadas uma vez por semana no periodo matutino e vespertino; • Projeto Conviver que consiste em fornecer materiais de artesanato para estimular a convivência e oportunizar a troca de novos saberes entre os participantes. Observações: foram 53 grupos semanais com atendimento socioeducativo. Atendimento em parceria com UTFPR e SAS, 50 grupos com 10 participantes.	38
Avaliações e reavaliações socioeconômicas da pessoa com deficiência	Pessoas com deficiência e suas famílias	3 meses a 59 anos	• Entrevista social das novas famílias e avaliação de vulnerabilidade social da pessoa com deficiência.	95
Encaminhamentos e orientações para cadastro único	Pessoas com deficiência e suas famílias	2 anos a 59 anos	• Orientação e encaminhamentos, emissão de declarações para atualização de cadastro único	196
Total de atendimentos no ano				808

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Em 2024, os programas e projetos da política de assistência social, foram remanejados para 02 técnicos de referência, com a proposta de reordenamento dos serviços socioassistenciais na unidade. A ação foi idealizada a partir de um estudo técnico com vistas a otimizar e qualificar o serviço prestado pela assistência social.

Parcerias com a Autarquia Municipal de Saúde -



Outubro Rosa 2024 Por meio de ações “Cuidando do Cuidador”, voltado para as mulheres cuidadoras. Com parceria com a clínica médica da instituição e o Programa de Residência Médica, com a iniciativa para oferecer, gratuitamente, atendimentos e orientações que visam fortalecer a saúde das mulheres.

Atendimento Socioeducativo semanal



Encaminhamento Mundo do Trabalho





“ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA”

Rua Denhei Kanashiro - FONE/FAX (043) 2102-7200 - CX. POSTAL 810-CEP 86812-600 - APUCARANA-PR

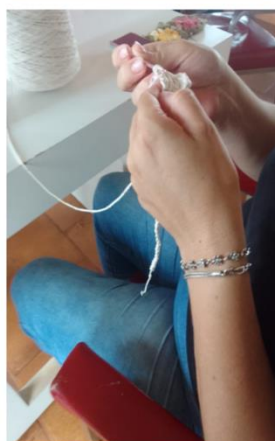
email : apucarana@apaep.org.br - CNPJ 75.295.188/0001-41

PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE APUCARANA – PROJETO CONVIVER – 2024

As oficinas de artesanato visam construir possibilidades para a realização de trocas sociais e para produção de valores entre familiares/cuidadores das pessoas com deficiência, contribuindo para melhora da qualidade de vida de toda a família.



Atendimento a família e ao PCD



PARCERIAS COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APAE APUCARANA PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO



SAÚDE

O setor de saúde da APAE APUCARANA, em consonância ao artigo 196 da Constituição Federal, que trata a **saúde** *é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.* A entidade com a premissa da garantia dos direitos universais do indivíduo, atua no atendimento gratuito em dois eixos: Clínica de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência mental e múltiplas deficiências e no atendimento da pessoa com deficiência sensorial/auditiva através do Centro de Diagnóstico que é credenciado pelo Ministério da Saúde desde 2013, como Centro de Habilitação e Reabilitação auditiva. Com o propósito habilitar e reabilitar a pessoa portadora de deficiência na sua capacidade funcional e no desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social, bem como prevenir agravos em função de sua deficiência.

O setor de saúde da APAE Apucarana com a premissa da garantia dos direitos universais do indivíduo, tem como propósito habilitar e reabilitar a pessoa portadora de deficiência na sua capacidade funcional e no desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social, bem como prevenir agravos em função de sua deficiência. Para devida justificativa se faz necessário esclarecer alguns conceitos da habilitação e reabilitação em saúde, essencial para a garantia dos direitos da pessoa com deficiência.

- **DEFICIÊNCIA:** Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).
- **ADNP- ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR :** Caracteriza-se por atraso em alcançar os marcos do desenvolvimento em relação às crianças de mesma faixa etária (desvio do padrão de normalidade);
- **Deficiência Intelectual e mental:** Segundo a AAMR (Associação Americana de Deficiência Mental) e DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), pode-se definir deficiência mental como o estado de redução notável do funcionamento intelectual inferior à média, associado a limitações pelo menos em dois aspectos do funcionamento adaptativo: comunicação, cuidados pessoais, competência domésticas, habilidades sociais, utilização dos recursos comunitários, autonomia, saúde e segurança, aptidões escolares, lazer e trabalho. Ainda segundo conceito de Deficiência Intelectual representa um atraso no desenvolvimento, o que gera dificuldade de aprendizado e na realização das atividades do cotidiano. Já Doença mental é, na verdade, um transtorno psiquiátrico que engloba uma série

de alterações que modificam o humor e o comportamento da pessoa, podendo afetar seu desempenho.

- **Síndromes:** é o conjunto de sinais e sintomas físicos, cognitivos ou não, que definem uma determinada patologia ou condição
- **Deficiência auditiva:** *perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz; (Decreto Federal nº 5296 de 03/12/2004).*
- **Deficiência visual:** cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;(Decreto Federal nº 5296 de 03/12/2004).
- **Estimulação Precoce:** Para que a criança chegue a uma determinada fase do desenvolvimento, ela precisa ser estimulada. Cada criança desenvolve habilidades no seu próprio ritmo e apresenta suas necessidades individuais. Estimular é ensinar, motivar, aproveitar objetos e situações e transformando-os em conhecimento e aprendizagem. A avaliação de profissionais como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos é fundamental nesta etapa, pois eles irão analisar as dificuldades específicas de cada criança para criar um programa de apoio e orientar as famílias.
- **Habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência:** A habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência compreende um conjunto de medidas, ações e serviços orientados a desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho dos indivíduos, tendo como objetivo desenvolver potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. A habilitação/reabilitação prevê uma abordagem interdisciplinar e o envolvimento direto de profissionais, cuidadores e familiares nos processos de cuidado.

O setor de saúde da APAE Apucarana, na premissa da garantia dos direitos universais do indivíduo, conforme prevê legislação do Sistema Único do Saúde (SUS), lei 8.080 /1990, com cadastro no CNEAS nº 331.7927, A Clínica de Especialidades no atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, com o propósito habilitar e reabilitar a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e no desempenho humano, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social, bem como prevenir agravos em função de sua deficiência.

Em 2024, os atendimentos de serviços de saúde da APAE abrangeram o *atendimento terapêutico* (habilitação e reabilitação) das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, credenciada desde outubro de 2005.Com atendimentos de saúde com projetos da entidade; no atendimento a bebês com atraso no seu desenvolvimento - *Clínica do Bebê*, no atendimento a CDBs com graves comprometimentos em decorrência de sua deficiência e diagnóstico – *Projeto de Atendimento Itinerante em Domicílio*, com o programa de Fisioterapia intensiva

através do método Pediassuit para crianças com comprometimentos neuropsicomotor. O setor clínico da APAE ofereceu atendimento nas áreas de pediatria, neurologia, otorrinolaringologista e apoio clínico na área de psiquiatria.

As ações realizadas no ano passo pela equipe Multiprofissional da Clínica de habilitação e reabilitação:

- Realizar acolhimento multiprofissional de usuários ;
- Realizar Anamnese;
- Construir e reavaliar periodicamente os Planos terapêuticos;
- Diagnosticar e avaliar a funcionalidade;
- Atender individualmente e/ou em grupo;
- Registrar prontuários e produção;
- Criar protocolos de atendimento;
- Realizar e participar de reuniões de equipe de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência);
- Articular junto aos serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros;
- Identificação e captação de usuários elegíveis com Síndrome Congênita Zika Vírus;
- Identificar outras ações no território;

Os serviços de reabilitação/habilitação com modalidade intelectual, deverão prestar atendimentos e garantir de cuidado em saúde nas quais sejam desenvolvidas ações voltadas para o desenvolvimento singular no âmbito do projeto terapêutico voltadas à funcionalidade, cognição, linguagem, sociabilidade e ao desempenho de habilidades necessárias para pessoa com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro Autista (TEA).

O trabalho realizado consistiu no atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades para a execução de atividades de vida independentes, entre as quais se destacam: a estimulação precoce, orientações à família, orientações à escola; discussão de caso em equipe e elaboração de projeto terapêutico singular, praticas terapêuticas, visando entre outras, promoção do desenvolvimento neuropsicomotor, habilidades de desempenho ocupacional, da linguagem, habilidades comunicacionais, de interação social e de aprendizado.

Em 2024, foram realizados foram realizados atendimentos por toda equipe multiprofissional (clínica médica, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e serviço social) totalizando um montante de 22.293 procedimentos, em média passaram pelas 3.500 pacientes pelo setor de Saúde. Atualmente está pactuado com a Autarquia Municipal de Saúde a meta de 1.712

procedimentos mês, no ano anterior foram realizados em média 1.858 procedimentos mês, demonstrando o aumento de demanda que vem se repetindo também em anos anteriores.

HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO AUDITIVA NA MÉDIA COMPLEXIDADE

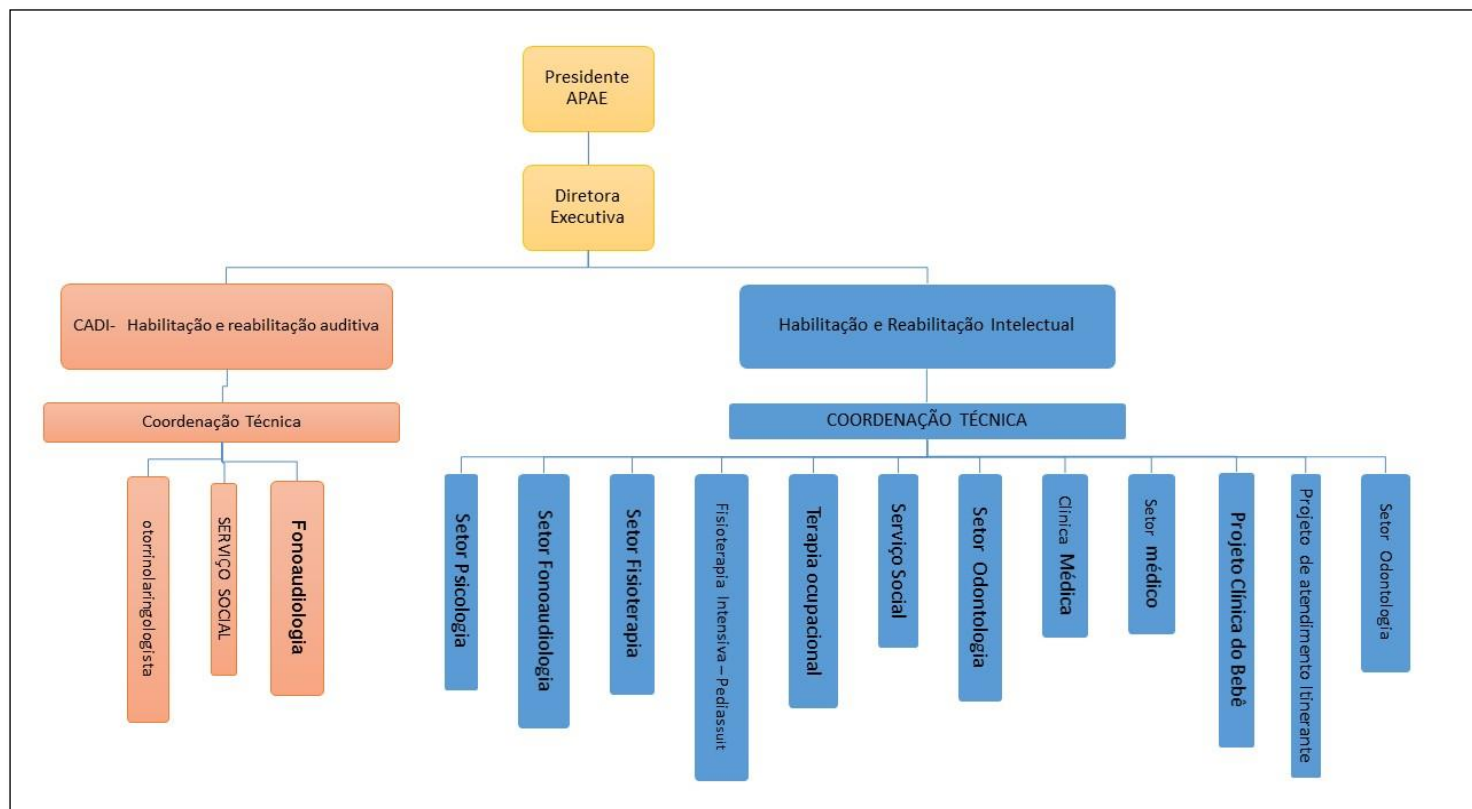
A APAE Apucarana, está credenciado conforme portaria para **atendimento na habilitação e reabilitação auditiva na média complexidade, conforme portaria do ministério da saúde, portaria SAS 1426 – 30/12/2013**, atende também a 16ª Regional de Saúde e o município de Apucarana.

Serviço de reabilitação auditiva. Entende-se por serviços de reabilitação auditiva aqueles que atendem às pessoas com queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, de qualquer tipo ou grau, em interação com diversas barreiras, podem obstruir a participação plena e efetiva do sujeito na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Estes serviços realizam avaliação e diagnóstico da perda auditiva, seleção, concessão e adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), bem como a terapia fonoaudiológica com acompanhamento e manutenção dos AASI.

Reabilitação auditiva com aparelho de amplificação sonora individual (AASI): A concessão do AASI, é feita pelos serviços de reabilitação e reabilitação auditiva e garantir melhor aproveitamento da audição residual da pessoa com deficiência auditiva, contemplando o diagnóstico, seleção, adaptação, concessão de AASI e terapia fonoaudiológica. Portanto, é de fundamental importância o acompanhamento periódico da perda auditiva com objetivo de monitoramento e realização de possíveis modificações nas características eletroacústicas do aparelho auditivo utilizado pelo usuário, bem como, as orientações quanto ao uso e manuseio do AASI.

No ano de 2024, o CADI – Centro de Audiologia da APAE Apucarana, está com novas instalações físicas. Foram atendidos pelo Centro de Audiologia 2.354 atendimentos (exames, Protetizações, avaliações e orientações entre outros.)





RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO PSICOLOGIA 2024

PROFISSIONAIS

- Psicóloga Luzeni Alves Pamplona – CRP-08/19955
- Psicóloga Arianne Aline Duarte Koch – CRP 08/12254

II- APRESENTAÇÃO

O Setor de Psicologia da APAE Apucarana, realizou durante o período letivo do ano de 2024, atividades envolvendo intervenção com os pacientes, intervenção com os pais e/ou responsáveis, intervenção com os profissionais da educação e saúde. Iniciou processo de avaliação inicial e periódica de crianças, jovens e adultos conforme demanda, com atraso no neurodesenvolvimento com equipe multiprofissional para deficiência intelectual e múltiplas deficiências.

III - PÚBLICO-ALVO

Crianças, jovens e adultos advindos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ou até mesmo já diagnosticados com Deficiência Intelectual ou Síndromes que afetam o

desenvolvimento cognitivo. Pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (de suporte nível 2 e 3), Transtornos Psiquiátricos graves e quadros Neurológicos de média e alta complexidade, fizeram parte do público que recebeu acompanhamento recorrente do setor no ano de 2024, com faixa etária de 4 meses à maiores de 62 anos, com deficiência intelectual e/ou múltiplas deficiências, assim como seus familiares, e/ou responsáveis. Prestando orientação profissionais da educação, técnicos.

IV- OBJETIVO GERAL : Contribuir com práticas que promovam o desenvolvimento satisfatório das habilidades, cognitivas, sociais e emocionais dos usuários, através de intervenções que busquem o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Nos atendimentos na área da saúde, mediante a adoção de estratégias que favoreçam a qualidade de vida e de desenvolvimento, através da estimulação, avaliação e orientação, relativas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

ESPECÍFICOS

1. Investigação e diagnóstico do desempenho intelectual, social e adaptativo do usuário no contexto escolar.
2. Acompanhamentos novos usuários, com atendimento multiprofissional.
3. Verificar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, ocupacionais e sócio emocionais dos atendidos.
4. Incentivar a participação das famílias no processo de desenvolvimento e aprendizado dos pacientes.
5. Propiciar a comunicação e estudo de casos entre os diferentes profissionais que fazem parte da Instituição.
6. Contribuir com o conhecimento acerca da instituição, bem como informar sobre deficiência intelectual e múltipla à comunidade pelo setor de psicologia e demais setores da instituição.
7. Oferecer suporte profissional à família quanto a apresentação do quadro à Clínica Médica;

V- METODOLOGIA:

Visando alcançar as metas propostas, tais serão os procedimentos a serem realizados:

- A reavaliação cognitiva é realizada sempre a partir do segundo semestre. Inicia-se no setor de Psicologia onde o paciente passará por testagens psicológicas formais e informais, de acordo com sua faixa etária, onde serão reavaliados os aspectos de cognição, fala, comunicação, compreensão verbal, interação e adaptação social. De acordo com o resultado obtido na testagem, o paciente é encaminhado para avaliação com a equipe multiprofissional. Ao fim desse processo, quando o avaliando apresenta desempenho compatível com inclusão, é dado à família o parecer de inclusão escolar na rede regular de ensino.

- Ao término do processo avaliativo, a psicóloga junto à equipe multiprofissional, atua na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual, com acompanhamentos sempre que necessário, o usuário foi encaminhado ao atendimento psiquiátrico e serão acompanhadas as condutas medicamentosas indicadas, conscientizou os familiares da necessidade e importância do cumprimento da indicação solicitada pelo médico psiquiatra.
- Reavaliação psicoeducacional formal e informal dos atendidos matriculados nesta Instituição, com orientações à equipe multiprofissional da área da educação, pertinentes a cada caso. Os pacientes estarão sendo acompanhados e reavaliados informalmente quanto ao desenvolvimento nos aspectos globais, sendo possível assim, observar as necessidades especiais prioritárias, utilizando, a partir de então, técnicas que busquem aprimorar o desenvolvimento das habilidades defasadas, sejam elas: cognição, comunicação, atenção, memória, concentração. Caso a reavaliação venha assinalar que o paciente ao longo do tempo superou seus déficits mais significativos no desenvolvimento e na aprendizagem, a equipe reunirá a família para orientar sobre o processo de inclusão, seja educação especial ou no mercado de trabalho.
- As famílias receberão orientações conforme a necessidade do caso, sobre os manejos mais eficientes na rotina de pessoa com deficiência intelectual, mediante as especificidades do caso e considerando as particularidades dentro de diferentes diagnósticos, abordando diferentes áreas, conforme a necessidade de cada um. As orientações também poderão ocorrer durante visitas domiciliares, atendimentos individuais, atendimentos com equipe multiprofissional.
- Participar de reuniões junto à equipe de educação e saúde para orientações acerca do atendimento ao paciente, respeitando as especificidades de cada caso e sugerindo técnicas psicológicas que venham a ser produtivas de melhores resultados no desempenho do atendido.

VI-METAS

QUANTITATIVAS REALIZADAS EM 2024

Atendimentos	Matutino	Vespertino
Nº pacientes	229	241
Nº procedimentos (atendimentos e intervenções)	2060	2041
Nº avaliações formais	10	23
Nº de reuniões multidisciplinares	120	120
Nº de visitas domiciliares	20	20

Nº acompanhamentos em consultas apoio psiquiatra	110	110
Nº de pacientes em acompanhamentos com consultas neurologistas	360	0

VII - OPERACIONALIZAÇÃO – Atividades realizadas em 2024

Os pacientes, seus familiares e equipe multiprofissional receberam assistência das profissionais do setor de Psicologia, sendo realizados atendimentos conforme demanda:

Foi realizado com frequência atendimento e orientação aos familiares, atendimento ao usuário conforme demanda e discussões de caso junto às equipes técnica e da educação sempre que se fez necessário por alguma das partes. A família necessitou de suporte quando aos manejos da pessoa com Deficiência na dinâmica familiar. Os profissionais da educação, também puderam contar com a atuação das psicólogas do setor no ambiente institucional.

O quadro abaixo descreve as ações executadas em decorrência aos objetivos. Salientado que muitas ações não foram inseridas no planejamento em decorrência de uma demanda externa.

Ações realizadas em 2024

Objetivos específicos	Atividades	Período
Investigação e diagnóstico do desempenho intelectual, social e adaptativo do usuário no contexto institucional.	- Foram realizadas avaliações pontuais conforme demanda e agendamento secretaria. - As avaliações psicológicas foram realizadas utilizando instrumentos técnicos formais e informais, conforme a faixa etária - Foram realizados relatórios finais das avaliações, contendo informações de todas as áreas técnicas; - Foi agendada devolutiva de avaliação aos pais ou responsáveis.	Diário
Acompanhamentos novos usuários, com atendimento multiprofissional.	Foram realizadas reuniões com a equipe multidisciplinar e da educação para conclusão do caso e realização do relatório avaliativo.	Bimestral
Verificar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, e, ocupacionais e sócio emocionais dos atendidos.	Foram realizadas reavaliações formais e informais do desempenho do usuário atendido, a fim de verificar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, educacionais, e socioemocionais dos atendidos.	Semestral

	- Foram aplicados testes psicológicos formais nos pacientes com idade apta e com possibilidade para a realização dos mesmos. - Foram realizadas intervenções com o paciente, tanto no setor de educação, quanto em gabinete, para adequação comportamental e/ou atendimento das demandas diárias. - A equipe pedagógica recebeu orientações acerca dos manejos na rotina com o paciente. - Foram realizadas inúmeras intervenções , com ações de observação em ambiente institucional.	
Propiciar a comunicação e estudo de casos entre os diferentes profissionais que fazem parte da Instituição.	- Foram realizadas orientações e direcionamentos referentes ao quadro diagnóstico e comportamental do atendido para profissionais da educação, técnicos, coordenação, direção e funcionários, através de discussões e de estudos de caso, sempre que necessário. - Foram acolhidas demandas dos profissionais da educação referentes à problemática dos atendidos para, posteriormente, discutir junto à equipe de saúde e da educação conforme demanda. - Foram acolhidas demandas dos profissionais da educação referentes à problemática dos atendidos para, posteriormente, discutir junto à equipe de saúde e da educação conforme demanda.	Semanal
Incentivar a participação das famílias no processo de desenvolvimento e aprendizado dos educandos	- Durante os atendimentos individuais as famílias foram orientadas e conscientizadas sobre a importância do incentivo e acompanhamento ao paciente, como algo potencializador em seu desenvolvimento. - Foram realizadas visitas domiciliares, em parceria com o Serviço Social, para orientações à família e observação do atendido no seu contexto familiar; - Buscar com a equipe multidisciplinar e Órgãos Públicos competentes, auxílio e intervenção junto aos usuários que se encontram em condições de conflito familiar, que influenciam e prejudicam o desenvolvimento humano;	Semanal
Contribuir com o conhecimento acerca da instituição, bem como informar sobre deficiência intelectual e múltipla à comunidade pelo setor de psicologia e demais setores da instituição.	Apresentação do setor de psicologia e público atendido pela instituição aos estudantes do magistério e discentes de psicologia entre outros.	Anual

Oferecer suporte profissional à família quanto a apresentação do quadro à Clínica Médica.	- Acompanhar o paciente e seu familiar responsável durante consultas médicas (Psiquiatra e Neurologista) na Instituição - Promover estudo de caso nas diferentes abordagens profissionais; - Acolher a demanda da família e do paciente mediante a queixa atual; - Articular junto à equipe multiprofissional sobre o quadro do paciente e respectivo tratamento.	Semanal
---	--	---------

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizado acompanhamento sistematizado das ações em parceria com o setor de educação e das intervenções técnicas realizadas, atendimentos e orientações sempre que se fez necessário por alguma das partes. As famílias procuraram o setor, assim como as técnicas procuraram manter contato com frequência, visando assessorar e orientar quanto aos manejos com a pessoa com deficiência no contexto familiar. Considera-se positivo o fortalecimento de vínculo entre família e instituição, o que resultou de forma positiva para a evolução do atendido e quanto ao olhar técnico para a problemática familiar individual.

Ao final do ano , contamos com bons resultados ao que tange a readaptação e adequação comportamental do paciente e suporte familiar e multiprofissional, pois o trabalho realizado, permitiu aos envolvidos uma visão ampla e mais abrangente sobre o desenvolvimento biopsicossocial dos pacientes. Com a reformulação dos atendimentos de avaliações iniciais, por outros profissionais de psicologia, foi possível a realização de mais intervenções junto aos pacientes, contribuindo para a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no âmbito do SUS.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO SETOR DE: FONOAUDIOLOGIA 2024

Exercício: 2024

I – IDENTIFICAÇÃO:

Técnicos Responsáveis: Gisele Cristina de Oliveira Aoki Verona CRFa3 - 6976

Rafaella Maria Simões Borges CRFa3 - 7422

II – APRESENTAÇÃO: A fonoaudiologia enquanto atendimento de saúde, atua na habilitação e reabilitação dos pacientes, na orientação ao setor pedagógico da instituição realizando estratégias de prevenção, tratamento e diagnóstico nas áreas da comunicação oral e escrita, voz e motricidade orofacial em pacientes de idade escolar com deficiências intelectuais e/ou múltiplas.

III- PÚBLICO ALVO: Priorizando o atendimento/acompanhamento de crianças e jovens, com deficiências intelectuais e/ou múltiplas, que apresentarem alterações nas áreas de fala, linguagem, escrita, motricidade oral e sistema estomatognático, que necessitem de intervenção fonoaudiológica. Faixa etária atendida no ano 2024 foi de 3 meses até 20 anos.

IV – OBJETIVO

GERAL : Desenvolver, minimizar, reabilitar e prevenir atrasos no desenvolvimento de fala, linguagem oral, escrita e alterações na Motricidade Oral que possam prejudicar as funções do sistema estomatognático (sucção/mastigação/deglutição/respiração), desde que se enquadrem ao atendimento realizado dentro do ambiente institucional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Detectar precocemente alterações fonoaudiológicas relacionadas à motricidade orofacial, linguagem oral e escrita e otimizar seu desenvolvimento;
2. Reduzir alterações sensoriais nos segmentos da percepção auditiva, visual e coordenação psicomotora;
3. Aprimorar diagnóstico fonoaudiológico através de avaliação clínica especializada;
4. Manter um relacionamento com a família, explicar quadro clínico do paciente e a função da família no processo de melhoria deste;
5. Monitorar o uso de hábitos deletérios e respiratórios juntamente com a família;
6. Minimizar alterações alimentares, Funções Neurovegetativas em setor fonoaudiológico sempre que possível, desde que não coloque em risco a saúde do paciente;
7. Otimizar demanda de atendimento e reduzir fila de espera, aumentando a rotatividade de pacientes no setor;
8. Desenvolver comunicação alternativa, para aqueles pacientes que não desenvolveram fala funcional através de pranchas com figuras ou aqueles que possuem condição financeira, utilizar programas específicos instalados em tablet;
9. Articular junto à área da educação, orientações e intervenções que beneficiem o quadro clínico fonoaudiológico do paciente.

V- METODOLOGIA:

- Participar do processo de avaliação multiprofissional utilizando protocolo apropriado para cada faixa etária, segundo fluxo da equipe avaliativa
- Utilizar estratégias de computação áudio visuais com Apps apropriados e auxílio da internet;
- Utilizar de estímulos multissensoriais, como método da Boquinha, Multigesto e Caminho Sensorial;
- Estabelecer um canal de diálogo com os pais através de feedback, sobre o desenvolvimento de seu filho após reavaliação, isto ocorrerá no respectivo horário de cada criança.
- Utilizar a sala de estimulação sensorial para trabalhar percepção e estimulação visual/auditiva
- Utilizar materiais específicos voltados à área da fonoaudiologia para demonstração de benefícios e malefícios dos hábitos deletérios
- Utilizar materiais como massageadores, algodão, buchas, escovas dentais e luvas para trabalhar propriocepção sensorial.

VI – METAS

TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	Nº PACIENTES	Nº PROCEDIMENTOS	Nº AVALIAÇÕES INICIAIS	Nº DE AVALIAÇÕES PERIÓDICAS	Nº ALTAS TERAPEUTICAS
Gisele	36h	95	3347	37	95	15
Rafaela	36h	82	3143	38	82	7
TOTAL	72h	177	6490	75	177	22

VII - OPERACIONALIZAÇÃO

1 - Apresentação da sistematização do trabalho por setor

Técnico: Gisele Cristina de Oliveira Aoki Verona CRFa3 - 6976 Rafaella Maria Simões Borges CRFa3 - 7422			
Objetivos específicos	Atividades	RECURSOS MATERIAIS	Período
Detectar precocemente alterações fonoaudiológicas relacionadas à motricidade orofacial, linguagem oral e escrita; e otimizar o seu desenvolvimento	Realizou-se avaliações de crianças encaminhadas pela comunidade para verificar necessidade de inclusão na instituição. Realizou-se atividades de caderno, com preparação de material específico para	Protocolos específicos da área fonoaudiológica, brinquedos diversos, materiais de sucção, mastigação. Cadernos, colas, lápis de Revistas de recorte, internet cor, luvas, espátulas	Semanal, conforme demanda e necessidade previamente detectadas pela psicóloga Mariana responsável pela avaliação inicial

	cada paciente. Jogos pedagógicos, atividades em computador, utilizando recursos da internet, exercícios miofuncionais, exercícios de discriminação auditiva, atividades lúdicas diversas		
Reduzir alterações sensoriais nos segmentos da percepção auditiva, visual e coordenação psicomotora	Realizados atividades desenvolvendo experiências sensoriais em diversos aspectos do desenvolvimento. Utilizando estratégias como o Caminho e sala de estimulação Sensorial, material com texturas e consistências diversas, com diferentes matérias, estimulação auditiva	Alimento doces. Salgados e azedo, músicas, slime, massa de modelar, brinquedos diversos, tinta guache	Semanal
Aprimorar diagnóstico fonoaudiológico através de avaliação clínica especializada	Quando necessário encaminhado para profissionais de áreas afins para conclusão diagnóstica para contribuir para conduta terapêutica	Parecer fonoaudiológico encaminhado ao profissional, descrevendo o porquê da solicitação da avaliação	Quando necessário
Manter um relacionamento com família, explicar quadro clínico do paciente e a função da família no processo de melhoria deste	Sempre que houver necessidade ou que a família solicite, serão dados feedback da evolução e/ou prognóstico do paciente. Informar a família sobre a importância dos atendimentos, frequência e regularidade para um melhor rendimento e evolução clínica. Informar sobre a importância de seguir as orientações passadas pelo profissional e seguimento do trabalho.	Reuniões individuais, através do contato telefônico via serviço social, também a agenda do paciente.	Quando família solicitar e de acordo com agenda da terapeuta
Monitorar o uso de hábitos deletérios e respiratórios juntamente com a família	Orientar famílias sempre que houver necessidade, explicando sobre os prejuízos, uso indevido e suas consequências a longo prazo.	Durante horário de terapia, demonstrando figuras e fotos com os devidos prejuízos dos hábitos deletérios.	Quando necessário
Minimizar alterações alimentares, Funções Neurovegetativas em setor fonoaudiológico sempre que possível, desde que não	Trabalhar mastigação e deglutição quando for possível realizar em gabinete, e que não coloque em risco a vida do mesmo.	Alimentos trazidos pela família, massagens manuais, massageadores elétricos, espátulas e	semanal

coloque em risco a saúde do paciente;	Utilizando para isto, alimentos diversos, espessante alimentar, materiais de temperaturas quente e frio.	espessante de alimento.	
Otimizar demanda de atendimento e reduzir fila de espera, aumentando a rotatividade de pacientes no setor;	Encaminhar para fila de espera paciente que atingiram limite de faltas estipulado pelo regimento interno e realizar desligamento por “limite terapêutico” e sempre seguir as prioridades de atendimentos. Fonoaudióloga Gisele é a responsável do setor pelo preenchimento da planilha da fila de espera, mantê-la atualizada. Sempre que solicitado pelas terapeutas do setor um paciente novo para ser atendido, buscar nesta planilha o que é prioridade máxima de atendimento e assim por diante.	Encaminhar para uma fila de espera os pacientes desligados por falta e reunião com famílias para pacientes que receberam alta por limite terapêutico ou por terem alcançado os objetivos propostos e serão colocados novos pacientes em atendimento sempre que surgirem vagas.	Quando necessário
Desenvolver comunicação alternativa, para aqueles pacientes que não desenvolveram fala funcional através de pranchas com figuras ou aqueles que possuem condição financeira, utilizar programas específicos instalados em tablete.	Utilizar comunicação alternativa através de pranchas com figuras do dia a dia e quando for possível, utilização de programas e tablet quando possível	Elaborar figuras no computador até que paciente entenda o processo da comunicação alternativa	semanal
Articular junto à área da educação, orientações e intervenções que beneficiem o quadro clínico fonoaudiológico do paciente	Quando solicitado por professor ou coordenação, orientações e esclarecimentos sobre determinado paciente, contribuindo para evolução do mesmo em todos os seguimentos escolares.		Sempre que necessário

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que durante o ano as faltas persistiram, sendo que algumas delas sem apresentação de atestado, acarretando no desligamento de alguns pacientes das terapias. Aumentou o número de pacientes em fila de espera, principalmente na faixa etária de 1 a 5 anos, por isso ainda deu continuidade no processo de alta por limite terapêutico. Alguns encaminhamentos para outras áreas médicas para auxiliar na conduta fonoaudiológica não foram realizadas pelas famílias e tampouco seguidas orientações importantes que poderiam contribuir para evolução do paciente mesmo após

reuniões do início do ano com todas as famílias de crianças atendidas na faixa etária de 1 a 5 anos, onde foi explicado o trabalho realizado pelas fonoaudiólogas, a importância da frequência e participação da família no processo de reabilitação e/ou habilitação do paciente.

Constatou-se que a maioria das avaliações iniciais de pacientes oriundos da rede pública e privada necessitam do atendimento fonoaudiológico.

Trabalhou-se junto com a nutricionista, a alimentação saudável, uso de espessante, uso de sonda gástrica e a mastigação dos alimentos, porém foi verificado um aumento no ganho de peso de muitos pacientes, onde a oferta de alimentos com excesso de açúcar e gorduras predominaram e indicações de sonda não foram acatadas por algumas famílias, resultando em internações recorrentes por broncoaspiração de alguns pacientes. Alguns pacientes mesmo que não significativo apresentaram evolução na proposta terapêutica.

Fonoaudiologia APAE APUCARANA



SETOR DE FISIOTERAPIA-2024

I – IDENTIFICAÇÃO:

Técnicos Responsáveis:

- Mara Cristina Guerato CREFITO 8/12276-F
- Camila Silvia Amâncio CREFITO 8/ 298514-F

II – APRESENTAÇÃO:

Fisioterapia é uma ciência da saúde aplicada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas. Ela trata os distúrbios, entre outros, cinético-funcionais (da biomecânica e funcionalidade humana). Mantendo, desenvolvendo e reabilitando sistemas e funções. Ao fisioterapeuta compete executar métodos e técnicas aplicadas desenvolvendo e mantendo a capacidade física do paciente.

O setor de fisioterapia da APAE de Apucarana tem por missão prevenir, reabilitar e melhorar o quadro motor dos pacientes atendidos na entidade minimizando os efeitos deletérios ocasionados por alterações neurológicas congênitas ou adquiridas, proporcionando maior independência nas atividades domiciliares e escolares.

O tratamento oferecido é o de **Fisioterapia Motora**, com profissional especializado na área de **Fisioterapia Neuropediátrica**. O setor de Fisioterapia além de atender os pacientes matriculados na escola José Antônio Menegazzo também disponibiliza atendimento através do Projeto Clínica do Bebê, visando bebês prematuros e/ou de risco que possuem entre 0 e 24 meses, prevenindo atrasos no desenvolvimento motor, sequelas e/ou complicações neuropsicomotoras, abrangendo atendimento a bebês do município de Apucarana, independente de matrícula escolar. O setor é composto também pelo projeto Itinerante, realizado este ano até outubro devendo reiniciar para 2025. Visando o atendimento domiciliar de pacientes com graves comprometimentos motores e com quadro debilitado de saúde.

III- PÚBLICO ALVO:

Pacientes com alteração no desenvolvimento motor sendo de grau: leve, moderado ou grave, com faixa etária de 0 até 21 anos, que apresentem alterações motoras globais e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor decorrentes de patologias neurológicas e neuromusculares, síndromes variadas, dentre outras patologia que ocorram atrasos no desenvolvimento motor do paciente, assim como alterações posturais ou dificuldades que necessitaram do uso de cadeira de rodas, andadores, muletas e órteses.

Os perfis dos pacientes atendidos no período matutino são de faixa etária maior e em sua singularidade com menor grau de comprometimento motor permitindo alguns atendimentos em duplas por serem quadros homogêneos, no período da tarde este ano, alguns pacientes também foram atendidos em grupos. No setor vespertino, os pacientes atendidos possuem faixa etária menor, iniciando desde a primeira infância (0 a 5 anos) com consequente maior comprometimento motor. Também realizado o atendimento ao projeto Clínica do Bebê (de 0 a 2 anos). Ainda no setor vespertino temos o Projeto Itinerante, que atende pacientes em sua maioria acamados e/ou cadeirantes, com patologias de alta complexidade, tendo como pré-requisito a idade acima de 18 anos (Estes pacientes recebem atendimento a domicílio), suspenso em outubro retornando para o próximo ano.

IV – OBJETIVO

GERAL:

Avaliação de maneira individual pacientes com alterações em seu quadro motor ou que necessitaram de intervenção fisioterápica, provendo a melhora e desenvolvimento motor de cada paciente, respeitando suas possibilidades e particularidades. Prevenindo encurtamentos e/ou deformidades que poderão ser limitantes posteriormente, promovendo a facilitação em seu cotidiano, a relação com a família, escola e sociedade. Também foram prescritos, o uso de dispositivos como órteses, tutores e eretores que auxiliaram no melhor desenvolvimento no ambiente escolar e em casa.

ESPECÍFICOS:

1. Promover ou facilitar a neuroplasticidade para restauração e recuperação de funções perdidas por danos neurológicos através do estímulo do desenvolvimento motor;
2. Proporcionar maior autonomia e independência nas AVDs;
3. Prevenir encurtamentos e deformidades tanto de ordem neurológica ou postural.
4. Melhorar qualidade de vida para o paciente facilitando sua mobilidade no convívio familiar, no ambiente escolar e na comunidade;
5. Prevenir instalação de deformidades e complicações respiratórias em quadros já existentes com pacientes mais graves.

V- METODOLOGIA:

A fisioterapia tem por princípio a aquisição ou a recuperação de padrões de desenvolvimento normais ou próximos. Para avaliação Fisioterápica de bebês e crianças, foi utilizada a escala de

Desenvolvimento Motor Normal da Criança padronizada mundialmente, avaliação funcional e respiratória do paciente;

No ano de 2024 a equipe para avaliação inicial dos pacientes foi mantida, sendo que a maioria avaliados no período matutino. São coletados dados pessoais do paciente, história gestacional, pré e pós-parto, avaliação do desenvolvimento motor, reflexos primitivos, avaliação dos tônus musculares, amplitude de movimento, presença de encurtamentos ou deformidades, avaliação postural, força muscular e padrão de marcha (quando realiza), após isso, é possível dizer se o paciente necessita de atendimento no setor.

Tendo a indicação do tratamento e a matrícula na entidade, o nome é inserido na lista de espera, caso não haja vaga disponível. Realiza-se um plano terapêutico inserido em prontuário, juntamente com a avaliação inicial, objetivos e condutas modificadas mediante reavaliações semestrais.

Aos pacientes que já frequentam o setor, será dada sequência ao atendimento, com reavaliações semestrais para atualização da conduta. Utiliza-se do método Bobath para tratamento fisioterapêutico, sendo um dos conceitos fundamentados para o tratamento de patologias neurológicas da infância enfatizando a inibição/integração de padrões posturais primitivos, promovendo o desenvolvimento e a facilitação de reações posturais próximas da normalidade se possível e adequação dos tônus musculares.

Outras técnicas e exercícios são utilizados nos atendimentos, conforme a necessidade de cada paciente, sendo elas:

- Técnicas Cinesioterapêuticas com materiais específicos como bolas, rolos, bastões entre outros.

- Exercícios Posturais;

- Estimulação Sensorial;

- Atividades Lúdicas através da Psicomotricidade;

- Treinos de marcha independente, com uso de dispositivos auxiliares se necessário.

Durante o ano de 2024 as equipes pedagógicas foram orientadas quanto aos posicionamentos e uso de dispositivos auxiliares em ambiente escolar para complemento do atendimento realizado no setor e também os pais e/ou responsáveis dos pacientes foram orientados a posicionamentos e uso de dispositivos auxiliares e realização de exercícios em casa.

Quando o paciente atingir a evolução esperada, receberá alta, sendo realizado reunião com o familiar e/ou responsável para protocolar o término do tratamento, assim como as orientações e considerações finais. Havendo necessidade de atendimento respiratório, o paciente será

encaminhado para outras instituições que possuem a disponibilidade de sessões semanais nesta área.

As normativas do setor estão em concordância com regimento interno da entidade aprovada no ano de 2015/2016.

VI – METAS REALIZADAS EM 2023

TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	Nº PACIENTES	Nº PROCEDIMENTOS	Nº AVALIAÇÕES INICIAIS	Nº DE AVALIAÇÕES PERIÓDICAS	Nº ALTAS TERAPEUTICAS
Mara C. Guerato	20	51	1568	46	51	4
Camila S. Amâncio	20	37	591	4	37	2
TOTAL	40	88	2159		88	6

Qualitativas:

a) Nº de reuniões multiprofissionais (quando houver): 02

Considera-se este um alto número de avaliações iniciais, vendo-se a necessidade de reformulação de alguns fatores para o próximo ano devido aumento significativo da lista de espera do setor.

VII - OPERACIONALIZAÇÃO – Descrição das Atividades realizadas em 2024

TÉCNICAS: Mara C. Guerato Angela Fabiano Daiane Peçanha			
Objetivos específicos	Atividades	RECURSOS MATERIAIS E OUTROS	Periodicidade
Promover neuroplasticidade para restauração de funções perdidas por danos neurológicos através do estímulo do desenvolvimento motor;	- Realizar avaliação e reavaliação dos pacientes encaminhados ao setor; - Manter o sistema Argus atualizado com os dados referentes a avaliação, conduta e evolução de cada paciente. - Elaborar objetivos e condutas para os pacientes de acordo com as comorbidades e necessidades identificadas; - Promover atendimento Fisioterapêutico de acordo com o Plano Terapêutico	- Ficha de Avaliação - Prontuário - Recursos manuais e terapêuticos como bola, rolo, bastões dentre outros. -Argus - Escadas, rampas, esteira elétrica, pesos, faixas elásticas, discos de equilíbrio.	Semanal conforme horário agendado

	elaborado de forma individualizada; Através de técnicas específicas e métodos utilizados de exercícios específicos, posicionamentos, passagens pelas posturas do DNPM. Treino de marcha, equilíbrio e coordenação motora ampla.		
Proporcionar através da terapia maior autonomia e também independência nas AVD's;	Promover exercícios que auxiliem na aquisição de independência do paciente, ensinando o mesmo a sentar, a controlar o tronco levantar, engatinhar, andar sempre que possível respeitando a individualidade de cada um.	- Escada, rampa, bola, feijão (bola), disco proprioceptivo, dentre outros.	Semanal conforme horário
Prevenir o aparecimento de deformidades assim como atrasos no desenvolvimento motor;	- Através de técnicas, posicionamentos e exercícios propostos e específicos tais como alongamentos de cadeia, trações, exercícios de mobilidade estabilidade e fortalecimentos quando necessário. - Prescrever o uso de órteses e ou dispositivos auxiliares que auxiliem no desenvolvimento motor e ajudem a prevenir a ocorrência de seguindo a individualidade de cada paciente; - Realizar aplicação de bandagens terapêuticas que auxiliam na prevenção de deformidades; - Treinar o paciente a utilização dos dispositivos Auxiliares assim como orientar os familiares de como fazer o uso do mesmo. - Medir, adaptar e orientar sobre o uso e aquisição de cadeira de rodas e mobiliários juntamente com o setor de Terapia Ocupacional;	- Reunião com familiares e ou responsáveis; - Kinesiotape (bandagem elástica); - Uso de dispositivos como órteses, tutores, eretores, faixas de posicionamento, bandas elásticas. - Em tratamentos posturais bolas, bastões, elásticos, discos de equilíbrio. - Faixas Nustim	Semanal conforme horário agendado
Melhorar qualidade de vida do paciente através de sua mobilidade no convívio familiar e no ambiente	Orientar e explicar o quadro motor do paciente e suas necessidades e evoluções para a família procurando envolvê-las ainda mais no processo de reabilitação.	- Escada, rampa, bolas, bastões, cama elásticas, bola de propriocepção dentre outros	Semanal conforme horário agendado

escolar assim como na comunidade;	Prescrever exercícios para serem realizados em casa com objetivo de aprimorar o desenvolvimento do paciente.		
Fornecer orientações e realizar adaptações, sobre posicionamentos e exercícios a serem realizados a fim de melhorar a função motora sempre que necessário ou solicitado;	- Participar de reuniões com pais sempre que se fizer necessário para orientações e esclarecimentos; - Encaminhar os pacientes, quando necessário, para outros profissionais especializados; - Realizar adaptação em cadeira de rodas, ou também em posicionamentos no dia a dia buscando melhor posicionamento do paciente;	- Encaminhados para médicos e outros profissionais da área da saúde. - Rolos, cunha, faixas, órteses, dentre outros	
Prevenir instalação de deformidades e complicações respiratórias em quadros já existentes;	Além dos materiais e dispositivos já citados acima. Realizar ações de orientações com os pais para que esses cuidados no posicionamento tenham continuidade em casa. Quando necessário maior assistência em quadros respiratórios graves encaminhar para atendimento nas UBS's.	Não foi utilizado nenhum material específico para este atendimento.	

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor iniciou o ano de 2024 com atendimentos técnicos aos pacientes em menor número devido ao período de férias. Com o início das aulas, inserimos os pacientes nos horários estabelecidos e conseguimos minimizar a fila de espera, com o maior número de pacientes nos horários. Esta ação foi possível, pois alguns atingiram os objetivos e condutas propostas e receberam alta e/ou foram encaminhados para atendimentos específicos na comunidade. Os dispositivos adquiridos no ano anterior como esteira elétrica, ciclo ergômetro, e novos brinquedos e as faixas Nustin, continuaram ser utilizados com bom estado de conservação.

No início do ano, elaboramos juntamente com a equipe multiprofissional, uma palestra de apresentação e sobre o que cada setor ou profissional realiza na escola, com orientações sobre os atendimentos realizados. Infelizmente observou-se o desinteresse da maioria dos pais ou responsáveis que não compareceram. Durante o ano verificamos também o grande número de faltas sem justificativa prejudicando a evolução satisfatória, como também a maioria dos pais ou responsáveis, não seguem as orientações recomendadas pelas profissionais, bem como uso

contínuo de órteses necessárias para o melhor posicionamento, evitando deformidades futuras e procedimentos cirúrgicos. Que no próximo ano possamos reverter esse cenário.

FISIOTERAPIA APAE APUCARANA

Figura 1 – Treino de marcha associado a estimulação sensorial.



Figura 2 – Estimulação da marcha independente.



Figura 3 – Ortostatismo.



Figura 5 – Treino de marcha na esteira elétrica.



Figura 4 – Treino para fortalecimento muscular



Figura 6 – Trabalho para controle de tronco.

RELATÓRIO Circunstanciado Terapias Intensivas 2024

I – IDENTIFICAÇÃO:

Técnico Responsável:

Nome do técnico: Gessika Lorena Vieira - Nº e registro: CREFITO 8/209299-F

Nome do técnico: Carla de Moraes Telles do Prado - Nº e registro: CREFITO 8/227542-F

II – APRESENTAÇÃO:

O setor de Terapias Intensivas da APAE de Apucarana, conduzido por fisioterapeutas, tem por missão prevenir, reabilitar, promover independência funcional e melhorar o quadro motor dos pacientes através de terapias intensivas utilizando os recursos que atualmente tem sido destaques em evidências científicas como a utilização dos Recursos do PediaSuit, Treino Locomotor, Terapias Intensivas ofertando atendimento de 1hr, entre outros a ser utilizados a fim de minimizar os efeitos deletérios ocasionados por alterações neurológicas congênitas ou adquiridas, através da fisioterapia motora e neurológica, proporcionando ao paciente sua maior independência nas atividades da vida diária, comunitária, escolar e ocupacional.

III- PÚBLICO ALVO:

Pacientes que possuem alteração no desenvolvimento motor sendo elas por alterações neurológicas, atraso no desenvolvimento motor, marcha, doenças neuromusculares. A faixa etária de atendimento para nosso setor precisa atender os requisitos como idade, peso e altura que permite o uso do macacão terapêutico (14 meses, 9kg) sendo o fator determinante para alta é alcançar a funcionalidade da independência da criança e assim orienta-las a realizar atividades complementares assim que alcançarem os objetivos.

IV – OBJETIVO GERAL:

Tem por finalidade a busca da melhora da qualidade de vida do paciente, assim como sua independência nas atividades de vida diária através de melhora do quadro motor, prevenção de deformidades e de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando assim de modo geral convívio do paciente com a família, sociedade e nas atividades escolares. Estar sempre passando orientações aos familiares, bem como esclarecer dúvidas se necessário, orientar a importância de terapias complementares caso haja necessidade, constante. Mostrar sempre o que há de melhor para o bom desempenho da criança, mesmo que a família não faça a aquisição, porém vale ressaltar que o objetivo maior é a qualidade da evolução da criança e assim prevenir complicações futuras.

ESPECÍFICOS:

- Realizar avaliação inicial e final pós intensivos, bem como avaliação e evolução diária dos pacientes;



“ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA”

Rua Denhei Kanashiro - FONE/FAX (043) 2102-7200 - CX. POSTAL 810-CEP 86812-600 - APUCARANA-PR

email : apucarana@apaep.org.br - CNPJ 75.295.188/0001-41

- Prestar atendimento individual ao paciente de acordo com os objetivos avaliados e conversados com a família;
- Prescrever utilização de dispositivos auxiliares a fim de melhorar a independência funcional e prevenção de deformidades sempre que se fizer necessário;
- A cada 6 meses solicitação de exames radiológicos como forma de prevenção de surgimento ou evolução de alguma alteração estrutural do paciente;
- Fornece orientações e realizar adaptações sobre posicionamentos e exercícios a serem realizados a fim de melhorar a função motora das pacientes sempre que necessário ou solicitado;
- Orientar e explicar o quadro motor do paciente e suas necessidades e evoluções para a família ao termino de cada atendimento procurando envolvê-las no processo de reabilitação;
- Encaminhar os pacientes, quando necessário, para outros profissionais especializados;
- Participar de congresso, estudos, simpósios, cursos na busca de aperfeiçoamento profissional, sem data a definir porem será avisado com antecedência;

V- METODOLOGIA:

Para ser admitido no Setor de Terapia Intensiva primeiramente o paciente necessita de um encaminhamento médico solicitando a terapia com os exames estabelecidos pelo setor (raio X quadril, coluna, liberação neurológica negando crises convulsivas) juntamente com a autorização da prefeitura. Após esses documentos a família juntamente com a criança passam por uma anamnese realizada através das fichas de avaliação específica, exame físico, testes específicos, avaliação de exames laboratoriais e de imagens

Após a avaliação elaboramos o diagnóstico fisioterapêutico, e verificamos se o paciente está apto para participar da terapia assim analisamos os objetivos que a família almeja e os objetivos traçados e estabelecemos a periodicidade dos atendimentos para a fisioterapia, fazendo sempre as adequações necessárias. Registrar na ficha de evolução toda conduta realizada durante o dia, as prescrições fisioterapêuticas, sua evolução, as intercorrências e as orientações realizadas a família e/ou outros profissionais. Sempre analisamos o paciente como um todo onde integramos a equipe multiprofissional de saúde, sempre que necessário afim de melhorar a sua evolução. Elaborar pareceres técnicos especializados sempre que solicitados pela família, porém com antecedência no prazo de 7 dias para entrega da documentação. Assim como recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados, quando necessário. Cada paciente tem seu plano/conduta terapêutica específico, porém todos atendem os princípios métodos utilizado pela fisioterapia, sendo elas: técnicas posturais, técnicas

cinesioterapêuticas, recursos do método Bobath, PediaSuit, Treino Locomotor, estimulação sensorial, psicomotricidade. Também trabalhamos com terapia complementar onde indicamos os profissionais capacitados para tal terapia e caso a família solicite o atendimento em conjunto durante a terapia é conversado com a direção para ser feito a liberação do outro profissional no setor. Quando houver dúvidas ou for necessário orientações a família, estas serão realizados em horário de atendimento do paciente, previamente agendada. Quando o paciente alcançar seu desenvolvimento motor esperado ou o objetivo proposto pelo setor, receberá alta do mesmo e será realizada uma ATA juntamente com a Direção para oficialização do fim do tratamento assim como orientações finais, e/ou encaminhamento a outros profissionais se fizer necessário.

VI- METAS:

Quantitativas:

Total de pacientes por setor	8
------------------------------	---

Nº de Fila de Espera para o Setor: 02 (habilitados)

Lista de crianças em processo de avaliação: 04

Nº de altas pelo setor: 01

Qualitativas:

Avaliação ocorre diariamente, pois todos os dias escrevemos evoluções das pacientes e o que houve de ganhos ou perdas afim de saber se tal conduta está surtindo efeito, e se em casa está sendo realiza as orientações prescritas.

VII - OPERACIONALIZAÇÃO – Atividades realizadas em 2024

Objetivos específicos	Atividades	RECURSO MATERIAIS E OUTROS	Semanal	Mensal	Semestral	Anual
Realizar avaliação e reavaliação periódica dos pacientes encaminhados para o setor Terapias Intensiva;	- Avaliação inicial de pacientes encaminhados para a o setor em horário e dia específico. - Avaliação dos pacientes em atendimento no setor. - Elaboração do plano individual terapêutico quando	Utilizar ficha de avaliação específica para cada paciente de acordo com patologia, idade.	X		X	

	a criança iniciar no setor. • Avaliação e Evolução dos pacientes. • Reavaliação a cada 4meses do paciente e reformulação do plano de atendimento quando necessário para iniciar o Intensivo. • Organização dos horários de atendimento.					
-Prestar atendimento individual aos pacientes de acordo com as necessidades e possibilidades;	• Atendimento Fisioterapêutico para estímulo do DNPMN, prevenção de deformidades, melhora de coordenação motora, equilíbrio, propriocepção, treino de marcha e ortostatismo quando possível, correção postural quando necessário, dentre outras técnicas fisioterápicas.	• Método Bobath, PediaSuit, Treino Locomotor, Funcional, Eletroterapia, esteira, andadores, muletas, bengalas, órteses, cones, thera band, bola suíça, corda, espaldar, rampa, escadas, halteres, cama elástica, encaixes, bambolês, faixas, disco proprioceptivos	X			
• Fornece orientações aos familiares e esclarecimento de dúvidas	• Através dos atendimentos mostrar o que pode ser realizado em casa para melhorar desenvolvimento; • Mostrar artigos quando necessário para família ler e entender o quadro.	• Impressão de imagens demonstrativos quando necessário	X			

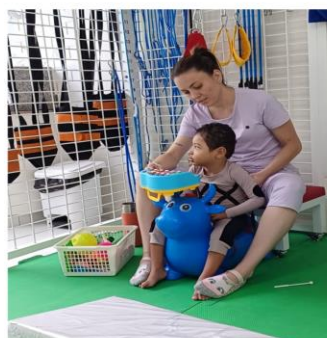
- Prescrever utilização de dispositivos auxiliares a fim de melhorar a independência funcional e prevenção de deformidades sempre que se fizer necessário; - Prescrever órteses quando houver necessidade, ou quando o mesmo já está pequeno.	- Indicar carrinho postural. - Indicar o andador adequado de acordo com a necessidade e avaliação - Indicar e orientar o uso de órteses. - Indicar o uso de cadeira de rodas adaptadas. - Indicar uso de estabilizador para promoção de ortostatismo, sempre que houver necessidade.	- Encaminhamento médico ou do próprio fisioterapeuta, onde mesmo irá realizar conforme a necessidade da família sendo SUS ou Particular; - Caso ocorra necessidade de órtese para MMSS orientar a família a procurar um Terapeuta Ocupacional para o mesmo realizar a prescrição de forma correta devido ser a especialidade do profissional.				X
- Orientar e explicar o quadro motor do paciente e suas necessidades e evoluções para a família procurando envolvê-las no processo de reabilitação;	- Após avaliação e reavaliação dos pacientes, dar um feedback aos pais sobre o quadro motor que o paciente apresenta e orientá-los sobre posicionamentos, cuidados e exercícios que possam ser realizados em casa.	- Comunicar os pais a instituição em horário agendado para conversar; - Demonstrar na própria criança como realizar os exercícios orientado pela fisioterapeuta em casa;	X		X	
- Encaminhar os pacientes, quando necessário, para outros profissionais especializados;	- Realizar encaminhamento dos pacientes ao ortopedista regularmente para avaliação e também ao neurologista, pediatra e psiquiatra e áreas afins quando se fizer necessário. - Realizar encaminhamento para equipe multiprofissional para melhores resultados quando fizer necessário.				X	
- Participar de congresso, estudos,	- Participar de congressos, palestras, cursos,	- Treino Locomotor			X	

simpósios, cursos e reuniões, na busca de aperfeiçoamento o profissional, sem data a definir porem será avisado com antecedência;	dentre outros sobre neuropediatra e suas novas técnicas dentro da Fisioterapia.					
--	--	--	--	--	--	--

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A fisioterapia tem como uma de suas principais perspectivas prevenir deformidades e estimular a marcha independente nas crianças na sua primeira infância, quando os pacientes conseguirem adquirir a marcha com qualidade ou dentro de suas possibilidades, estes estarão aptos para alta do setor e serão encaminhados para outras atividades caso haja necessidade.

Fisioterapia Intensiva
Método @Pediassuit



Relatório Circunstanciado Nutrição 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Nutricionista Vera Lúcia São José Bormio - CRN Nº 55 8º Região Curitiba-Pr

II – APRESENTAÇÃO

Nutrição clínica Nutricional: O serviço de nutrição clínica tem a finalidade de atender as patologias associadas às síndromes e a outras patologias conforme encaminhamento da equipe multiprofissional e realizar avaliação alimentar e parecer técnico do paciente na avaliação inicial da equipe multidisciplinar quando necessário.

III – PÚBLICO ALVO : Pacientes com deficiência múltipla e intelectual e ou atraso no desenvolvimento, com faixa etária de 1 a 40 anos. que apresentem necessidade de orientação nutricional.

IV – Objetivo Geral: Atender paciente e indicar a dieta ou rotina alimentar adequada de acordo com a necessidade de cada caso conforme solicitação da equipe multiprofissional, Realizar avaliação da alimentação e fazer parecer técnico para equipe multiprofissional, identificando possíveis reações adversas aos alimentos (RAA) que incluem qualquer reação anormal ocorrida durante ou após a sua ingestão, sendo classificadas em intolerância ou alergias alimentares, que irão necessitar de alteração na alimentação na instituição.

Específicos -

1. Avaliação do Estado Nutricional do paciente com acesso a resultado de exames clínicos, que se fizerem presentes pela solicitação do setor clínica;
2. Prescrever dieta ou rotina alimentar conforme for necessário com orientação aos pais e ou responsáveis;
3. Atender e avaliar quadro nutricional dos pacientes que apresentam intolerâncias e alergias alimentares.

V- Metodologia: Acompanhar sempre que necessário os pacientes encaminhados pela equipe multiprofissional para orientação familiar, acompanhamento nutricional, através da avaliação antropométrica e acompanhar sempre que possível o paciente no seu desenvolvimento.

QUANTITATIVAS

a) Nutrição Clínica

Atendimento Nutricional 40

VII- Operacionalização

a) Atendimento clinica nutricional

Objetivo especifico	Atividade	Periodicidade
1. Avaliação do Estado Nutricional do paciente com acesso a resultado de exames clínicos, que se fizerem presentes pela solicitação do setor clínica;	Pesar, medir a estatura e avaliar o resultado com parâmetros nutricionais. Fazer a leitura dos exames laboratoriais.	Semanal
2 Prescrever dieta ou rotina alimentar conforme for necessário com orientação aos pais e ou responsáveis;	Descrever os alimentos que serão ingeridos por refeição e estabelecer horários.	Semanal
3 Atender e avaliar quadro nutricional dos pacientes que apresentam intolerâncias e alergias alimentares.	Descrever os alimentos que deverão fazer parte da rotina alimentar, horários, consistência do preparo e volume a ser oferecido.	Semanal

VIII – Considerações Finais

Os resultados alcançados no ano foram satisfatórios com os objetivos estabelecidos, A entidade recebeu doação mediante parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e de Assistência Social de Apucarana, recebemos doações de alimentos do programa de aquisição de alimentos do Governo Federal- PAA executado pela Secretaria de Serviço Social. Também realizado orientações em grupo aos familiares e cuidadores sobre alimentação saudável.

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO CLÍNICA MEDICA - EXERCICIO 2024

I – Identificação:

Psiquiatra: Dr^a Erika Narita

Neurologia Pediatria: Dra. Bharbara Orsi Rabello de Oliveira

Pediatria: Anna Carolina de Almeida Tanaka

Técnica de Enfermagem: Dalva Martins

Serviço/Setor: Atendimento clínico

Público Alvo: Pacientes com deficiência intelectual e múltipla, e ou com atraso no neurodesenvolvimento destacam-se os principais cid estão relacionados ao atraso do desenvolvimento, destacando : F70: Retardo Mental Leve, F71: Retardo Mental Moderado, F72: Retardo Mental Grave , F79: Retardo Mental não especificado, Q 90: Síndrome do Down, G 080: Paralesia Cerebral, G 40 : Epilepsia focal, R568: Outras convulsões e as não especificadas, F84: Transtorno do Espectro do Autismo (de suporte nível 2 e 3), Transtornos Psiquiátricos graves e quadros Neurológicos que necessitem de acompanhamento sistematizado e constante.

II – APRESENTAÇÃO:

Atender as necessidades clínicas dos pacientes nas diversas patologias e síndromes, com atendimento em consultório. Os pacientes são consultados nas áreas médicas oferecidas pela entidade, ou seja: Neurologia Pediátrica, Pediatria e Psiquiatria, com acompanhamento médico e atendimento em conjunto com a equipe multiprofissional da instituição.

IV – OBJETIVO GERAL:

Consultar, com o propósito de diagnosticar diversas patologias e síndromes através de exames clínicos e complementares bem como o tratamento adequado.

ESPECIFICOS:

1. Investigar de síndromes e patologias;
2. Solicitar de exames clínicos;
3. Acompanhar continuamente nas áreas médicas de psiquiatria e neurologia dos alunos;
4. Encaminhar para internação hospitalar quando necessário.
5. Prescrever medicamentos.

V – METAS

Quantitativas:

Setor Médico de carga horária de 20 horas mensais com os profissionais de Psiquiatria e Neurologia e Pediatria

Período: Total de procedimento no ano 2024:

Técnico: NEURLOLOGIA	Procedimentos / consultas
Números de Procedimentos realizados:	1152
Técnico: Pediatria	Procedimentos / consultas
Números de Procedimentos realizados:	168
Técnico: PSIQUIATRA – Apoio psiquiátrico	Procedimentos / consultas
Números de Procedimentos realizados:	540

VI-OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESPECIFICO	ATIVIDADE		PERIODICIDADE		
Investigação dos quadros Clínicos apresentados nos pacientes;	Atendimento em consultório médico, com anamnese, exame do estado de saúde, solicitação de exames quando necessário, orientações ao paciente e familiar e prescrição de terapêutica.	Semanal Pediatria 1x	Semanal Neurologista 1x	Mensal Psiquiatra 2x	
Acompanhar os quadros diagnosticados;	Atendimento em consultório médico, com anamnese, exame do estado de saúde, solicitação de exames quando necessário, orientações ao paciente e familiar e prescrição de terapêutica.	1x	1x	2x	
Orientação ao paciente e familiar;	Esclarecimento sobre o quadro apresentado, possíveis evoluções e terapêuticas para o caso, assim como efeitos esperados e colaterais.	1x	1x	2x	
Encaminhar para internação hospitalar quando necessário.	Encaminhamento médico conforme avaliação realizada.	1x	1x	2x	
Prescrever medicamentos.	Prescrição das medicações conforme avaliação realizada.	1x	1x	2x	

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas estipuladas para o ano de 2024 foram cumpridas atendo a demandada do setor.



“ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA”

Rua Denhei Kanashiro - FONE/FAX (043) 2102-7200 - CX. POSTAL 810-CEP 86812-600 - APUCARANA-PR

email : apucarana@apaep.org.br - CNPJ 75.295.188/0001-41

Relatório Circunstanciado - Programa de Atendimento Itinerante 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

Setor: Projeto Atendimento Itinerante

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS EM 2024

DAIANE DE SOUZA PEÇANHA BRESCIANI – FISIOTERAPEUTA - CREFITO 164457 - F

LUCIELI LACERDA PRESTES – ASSISTENTE SOCIASL – CRESS/PR 91

CAMILA SILVIA AMÂNCIO – FISIOTERAPEUTA – CREFITO 298514 - F

GRASIELE GRACIOLI MOREIRA BELINO – ASSISTENTE SOCIAL – CRESS/PR 6518

II – APRESENTAÇÃO: no ano de 2024 equipe realizou atendimentos domiciliar a pessoa com deficiência intelectual profundo ou gravidade inespecífica, junto à família e comunidade, integrando qualidade de vida, com acompanhamento do Serviço Social e atendimento de fisioterapia. Tendo como foco de atuação e o acompanhamento deste grupo pacientes para a prevenção no tratamento de doenças e redução de danos e/ou sofrimento, considerando todo o seu contexto sócio cultural no qual as famílias do Projeto estão inseridas. Os atendimentos de assistência social e fisioterapia tiveram início em janeiro/2024 e término em outubro de 2024, no entanto com última visita em dezembro para entregar de presentes natalinos.

II - PÚBLICO ALVO:

Pessoas com deficiência profunda ou de gravidade inespecífica, com comorbidades, que dificultam o acesso atendimento de saúde na instituição.

III-OBJETIVO:

Realizou o atendimento domiciliar aos pacientes com deficiência profunda ou de gravidade especificada, com graves comorbidade, através de orientações, terapias e outras necessidades associadas ao perfil dos pacientes.

Específicos:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados prolongados e permanentes;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Acompanhar de forma sistemática os atendidos pelo projeto em relação a saúde;
- Promover articulação em rede de serviços ao paciente e seus familiares;

- Definir a conduta terapêutica de acordo com cada especialidade, respeitando a idade e patologia do paciente, bem como manter a família ciente do tratamento realizado;
- Adaptar funcionalmente mobiliários e utensílios domésticos de acordo com as necessidades e limitações do paciente;
- Acompanhar a condição nutricional de cada paciente; indicar e viabilizar órteses de posicionamento a fim de evitar contraturas e prevenir deformidades.

Meta quantitativa:

Nº de pacientes atendidos pelo projeto: 13

Nº de procedimentos realizados: 567 procedimentos total

Fisioterapia: 204

Serviço Social: 363

V – OPERACIONALIZAÇÃO (ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024)

Em 2024, a equipe passou por reformulação de equipe técnica, **havendo** também algumas mudanças de rotas para melhor assistir os pacientes. Neste ano foram inseridos no projeto 02 novos pacientes (irmãos gêmeos). Nos últimos meses os pacientes foram atendidos pela Fisioterapeuta Camila Silvia Amâncio e Assistente Social Grasielle Gracioli Moreira Belino. Nos meses de novembro a dezembro os atendimentos foram pontuais, devido ao remanejamento do profissional de fisioterapia.

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO PROJETO CLINICA DO BEBÊ 2024

I – IDENTIFICAÇÃO:

Técnicos Responsáveis: Fisioterapeuta Angela Fabiano de Almeida – CREFITO 8/146161 F

Psicóloga Arianne Aline Duarte Koch – CRP 08/12254

Fonoaudióloga Rafaella Maria Simões Borges – CRFa3 7422

Assistente Social Suellen Rubia Correa – CRESS/PR 8790

Fisioterapeuta Camila Silvia Amancio -- CREFITO 298514 F

Assistente Social Grasielle Gracioli Moreira Belino -- CRESS/ 6518

II – APRESENTAÇÃO:

O projeto “Clínica do Bebê” acompanhou em 2024 bebês prematuros, de risco ou portadores de síndromes genéticas com idade até 24 meses, baseando-se em comparação com os dados normativos da população em desenvolvimento típico, conduz objetivamente o diagnóstico precoce

e intervenção adequada com a criança e familiares, visando minimizar as consequências do atraso identificado. Sendo o Município de Apucarana sede do Hospital Materno Infantil, que conta com UTI Neonatal especializada em Neonatos, Prematuros e Bebês de Risco, observou-se a necessidade de acompanhamento destas crianças pós alta hospitalar, por profissionais especializados, considerando a pré-disposição a apresentarem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

III- PÚBLICO ALVO:

Crianças de 0 à 02 anos de idade (24 meses), nascidas pré-termo ou a termo, com ou sem síndromes associadas. Pacientes com quadros graves de saúde, déficits significativos na aquisição dos marcos iniciais de desenvolvimento, que necessitem de acompanhamento e estimulação multidisciplinar. Quando a gravidade do quadro do paciente não permite o atendimento semanal, seja por internamento hospitalar ou atestado médico, a família recebe orientações de acordo com o caso.

IV – OBJETIVO GERAL:

Contribuir para redução da incidência de deficiência intelectual na primeira infância. Avaliar e atender, através de práticas de estimulação precoce, crianças nascidas pré-termo ou a termo, com ou sem síndromes associadas, que apresentem riscos para atrasos no desenvolvimento Neuropsicomotor. O projeto visa a prevenção de deficiências e também promover ações informativas e esclarecimentos sobre o desenvolvimento na primeira infância.

ESPECÍFICOS:

- Avaliar bebês com histórico de prematuridade ou que necessitaram de cuidados especiais pós-parto.
- Identificar atrasos e alterações no desenvolvimento da criança e realizar encaminhamentos caso necessário.
- Promover através de estímulos a neuroplasticidade para restauração de funções perdidas por danos neurológicos através do estímulo do desenvolvimento neuropsicomotor.
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças com equipe multidisciplinar (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, e Assistente Social).
- Habilitar funções motoras, de fala, linguagem e alimentação nas crianças que apresentarem alguma alteração observada na avaliação inicial.
- Promover orientações a família sobre estímulos que devem ser realizados em casa mediante as necessidades de cada criança.
- Alcançar o desenvolvimento neuropsicomotor esperado, sempre que possível, seguindo a capacidade de cada paciente até a idade de 2 anos – 24 meses (idade limite para participação no projeto)

V- METODOLOGIA:

Bebês considerados de risco para atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor foram encaminhados para a Clínica do Bebê através do Hospital Materno Infantil, profissionais da área médica e das UBS's, para avaliação com a equipe multidisciplinar formada por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga e encaminhada para o setor de serviço social, para realização da avaliação dos aspectos sociais. As avaliações foram agendadas pela secretaria da APAE segundo disponibilidade de horário para atendimento (a clínica acontece todas as quartas das 15:00 às 17:00hrs). As avaliações iniciais foram realizadas com a presença da Fisioterapeuta, da Fonoaudióloga e da Psicóloga onde cada uma realizou sua avaliação específica segundo seu setor. E após inclusão no projeto a família foi encaminhada para avaliação com o Serviço Social.

Após o processo avaliativo inicial a equipe envolvida orienta a família sobre a proposta individual de atendimento no Projeto. Estando a família de acordo, o bebê é inserido no programa e passa a receber os atendimentos técnicos (Fisioterapia e Fonoaudiologia) semanalmente ou quinzenalmente seguindo a necessidade do paciente e seguindo a disponibilidade de vaga. Cada terapeuta utiliza de técnicas baseadas em sua área de atuação. A criança é atendida e a família orientada quanto às práticas que promovam o desenvolvimento global do bebê.

Quando o paciente apresenta evolução satisfatória acompanhando o desenvolvimento esperado para a idade o mesmo recebe alta ao completar dois anos de idade, ou se necessário manutenção de algum tipo de estimulação o mesmo é encaminhado pelas Terapeutas para profissional necessário e/ou para avaliação específica na escola de Educação Básica José Antônio Menegazzo.

VI – METAS atingidas em 2024

Quantitativas:

Técnico: Angela Fabiano de Almeida	Nº de pacientes: 19
Técnico: Ariane Duarte Koch	Nº de pacientes: 19
Técnico: Rafaella Maria Simões Borges	Nº de pacientes: 19
Técnico: Camila Silva Amancio	Nº de pacientes: 7

Nº de avaliações iniciais:

Equipe Técnica	Nº avaliações iniciais: 9
----------------	---------------------------

Qualitativas:

- a) Nº de atendidos que receberam altas da terapia em saúde:
- b) Altas: 01
- c) Desistências: 03
- d) Transferência: 04 (encaminhados para avaliação escolar)

VII - OPERACIONALIZAÇÃO –Descrição das Atividades realizadas em 2024.

Os atendimentos continuaram a ser realizados de maneira individual sendo atendidos pela Fono e pela Fisio, semanalmente e/ou quinzenalmente conforme necessidade e disponibilidade de vaga. Todos os pacientes encaminhados para o atendimento têm indicação médica, ou das equipes de saúde do município de Apucarana e região.

Equipe Técnica Clínica do Bebê		Nº de pacientes no ano: 19
Objetivos específicos	Atividades	Recurso materiais e outros
Avaliar bebês com histórico de prematuridade ou que necessitaram de cuidados especiais pós-parto.	- Anamnese multidisciplinar - Avaliação motora e de reflexos primitivos - Avaliação fonoaudiológica - Avaliação psicológica - Avaliação Social	Ficha de avaliação específica do projeto clínica do bebê segundo cada área técnica
Identificar atrasos e alterações no desenvolvimento da criança e realizar encaminhamentos caso necessário.	- Observar os aspectos do desenvolvimento motor, fonoaudiológico, cognitivo, social para elaboração do plano de atendimento individual. - Encaminhar para outros profissionais sempre que necessário.	
Promover neuroplasticidade para restauração de funções perdidas por danos neurológicos através do estímulo do desenvolvimento neuropsicomotor;	- Aplicação do conceito Neuroevolutivo Bobath e de técnicas cinesioterapêuticas. - Orientar pais e familiares sobre cuidados, manuseios, alimentação e estímulos a serem realizados em casa visando o desenvolvimento global satisfatório. - Estimular movimento de sucção e deglutição em crianças com dificuldades alimentares. - Estimular habilidades cognitivas e expressivas, visual e auditiva.	- Bola, Rolo, cunha, brinquedos educativos dentre outros. - Bicos de mamadeira, chupeta, massagador oral, luva descartável dentre outros. - Uso de dispositivos auxiliares para introdução alimentar.
Acompanhar o desenvolvimento das crianças com equipe multidisciplinar (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, e Assistente Social).	- Atendimento semanal e ou quinzenal de Fisioterapia e Fonoaudiologia ao paciente. - Acompanhamento psicológico ao paciente e ao familiar sempre que necessário. - Realizar avaliações trimestrais para detectar atrasos ou possibilidade de alta. - Atendimento social conforme demanda.	
Habilitar funções motoras, de fala, linguagem e alimentação nas crianças que apresentarem alguma alteração observada na avaliação inicial.	- Realizar estimulação sensorial, auditiva e sensitiva e visual. - Realizar estimulação do desenvolvimento cognitivo: percepção do meio, atenção, contato visual dentre outros.	Brinquedos educativos, luzes, sons, bolinhas, escovinhas dentre outros materiais.
Promover orientações a família sobre estímulos que devem ser realizados em	- Demonstrar exercícios para os familiares reproduzirem em casa;	Brinquedos educativos, cunha de posicionamento, rolos, bola

casa mediante as necessidades de cada criança.	- Orientar quanto a posicionamentos a serem realizados em casa; - Estimulações sensório-motoras oral a serem realizadas em casa.	Bobath, órteses sempre que necessário.
Alcançar o desenvolvimento neuropsicomotor esperado, sempre que possível, seguindo a capacidade de cada paciente até a idade de 2 anos (idade limite para participação no projeto)	- Promover estímulos à desenvolvimento neuropsicomotor através das técnicas terapêuticas específica de cada área seguindo a necessidade de cada paciente. - Encaminhar para atendimento do setor pedagógico, quando houver necessidade de acompanhamento educacional, em acordo com avaliação técnica da equipe - Realizar a alta do paciente quando o mesmo atingir os objetivos propostos e/ou atingir a idade limite de atendimento no projeto.	

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados foram avaliados mediante o desenvolvimento de cada paciente, conclui-se que alguns pacientes conseguiram atingir resultados satisfatórios mediante a estimulação. Por outro lado, alguns pacientes com grave complexidade no quadro de saúde, que necessitaram se ausentar dos atendimentos semanais devido a longos períodos de internações, o trabalho foi realizado diretamente com as famílias mediante orientações e acolhimento no momento de dor e luta pela vida de seus filhos. Sabe-se que muitos dos pacientes ainda têm a evoluir, porém com o trabalho da equipe e também com a participação assídua dos pais, o prognóstico da equipe é de bons resultados para os participantes do projeto Clínica do Bebê. Finalizamos o ano de 2024 com 12 pacientes participantes no projeto sendo que aqueles que tiveram a necessidade de maior estimulação foram encaminhados para a matrícula para a educação especial.

Observa-se que seria necessário carga horária maior para atendimento do grupo de estimulação e prevenção, sendo a primeira infância fundamental para o desenvolvimento neuropsicomotor. Houve aumento significativo na demanda de pacientes para participarem do projeto o que justifica também a necessidade de uma maior carga horária para a realização do projeto. O público alvo do projeto necessita de um suporte maior de atendimento e orientações, porém devido alta demanda não foi possível realizar estas orientações como esperado, vendo se a necessidade de reformulação de alguns objetivos assim como de algumas condutas para o próximo ano. Em meados do Mês de Setembro, a fisioterapeuta Angela e a Assistente Social Suellen saíram do projeto, sendo então inseridas ao grupo a Fisioterapeuta Camila e a Assistente Social Grasielle, as quais também exercem com excelência suas profissões dando o devido suporte às famílias.



Habilitação e Reabilitação na média complexidade - Saúde auditiva
RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO EXERCÍCIO 2024
CENTRO DE AUDIOLOGIA E DIAGNÓSTICO INTEGRADO – CADI

Relatório Circunstanciado - Centro de Audiologia e Diagnóstico Integrado 2024

Setor: Otorrinolaringologia – Centro de Audiologia e Diagnóstico Integrado - CADI

Responsável Técnico: - Dr. André Gustavo Ramos Marques Otorrinolaringologista - CRM-22252

Atividades Realizadas: Consultas médicas na especialidade de otorrinolaringologia

Objetivos: Oferecer atenção diagnóstica aos pacientes que apresentam quadro de patologias na área específica.

Público alvo: Faixa etária desde crianças, jovens, adultos e idosos, respeitando as especificidades na avaliação e diagnóstico.

Período de Realização: janeiro/24 a dezembro/24

Resultados Obtidos: Prestação de serviços aos usuários do SUS (Programa Saúde Auditiva) 285 pacientes atendidos.

Setor: Fonoterapia - Centro de Audiologia e Diagnóstico Integrado

Responsável Técnico: Fonoaudiólogas: Rayssa Gabriela M^a da Silva Oliveira –CRF^a3 -11.188

Isabela Fernanda Costa CRF^a3-12.230

Atividades Realizadas: Avaliações e acompanhamentos fonoterápico.

Objetivos: Promover ações de Reabilitação Auditiva, estabelecer planejamentos, acompanhamentos e avaliações. Oferecer atenção diagnóstica e terapêutica especializada, condições técnicas, instalações físicas adequadas aos atendimentos.

Público alvo: Faixa etária desde recém-nascidos, crianças, jovens, adultos e idosos, respeitando as especificidades na avaliação e reabilitação exigidas.

Período de Realização: janeiro/24 a dezembro/24.

Resultados Obtidos: Prestação de serviços a convênios como: FUSEX, Unimed, Sanepar, Copel, SUS (Programa Saúde Auditiva) e particulares.

638 sessões realizadas, sendo 610 planos e 28 pelo SUS.

Setor: Fonoterapia - Centro de Audiologia e Diagnóstico Integrado

DIAGNÓSTICO INTEGRADO Responsável Técnico: Fonoaudióloga - Ana Paula Maistro – CRFa3 6673

Realização de Exames Auditivos

Audiometria Tonal, Audiometria Tonal Condicionada Infantil, Audiometria Vocal com discriminação, Audiometria Vocal com pesquisa, Audiometria vocal com mensagem competitiva (SSW), Imitânciometria, Potencial Evocado de Tronco Cerebral (BERA), Emissões Otoacústicas Transientes, Emissões Otoacústicas Produto de Distorção, Teste da Orelhinha, Vectoeletronistagmografia, Seleção, Indicação e Manutenção de Próteses Auditivas, PAC (Processamento Auditivo Central)

Objetivo Geral: Realizar avaliação auditiva global desde recém-nascidos;

Específicos: Realização de avaliações auditivas com o objetivo de detectar alterações das vias auditivas periféricas e centrais, para intervenções precisas e objetivas, que proporcionarão intervenções precoces, visando uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento de fala, linguagem e psicossocial do indivíduo. Atende desde bebês recém-nascidos de toda comunidade e região de Apucarana.

Período de Realização: janeiro de 2024 a dezembro de 2024.

Realização de Exames Auditivos

Temos convênios para prestação de serviços na área de audiologia com: Unimed, FUSEX, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí (CISVIR), SUS, Programa Saúde Auditiva, CASSI, SANEPAR, COPEL, APAES de toda região Vale do Ivaí, além de contatos com médicos pediatras, obstetras, clínicos gerais, neuropediatras e Otorrinolaringologistas de Apucarana e região.

Mutirão:

Neste ano também foi realizado um mutirão, onde atendemos os pacientes de reavaliações com nova prótese auditiva no total de 38 pacientes atendidos.

Número Total de Beneficiários Atendidos:

PROCEDIMENTOS	SUS	OUTROS	TOTAL
Audiometrias	641	29	670
Imitânciometrias	572	19	591
Logaudiometria	465		465
Bera	200	10	210
Emissões Otoacustica	49	0	49
Vectoeletronistagmografia	65	2	67
PAC – Processamento Auditivo Central	90	0	90
Teste da Orelhinha	31	0	31
Total de exames	2.113	60	2173
Outros procedimentos CADI			
Protetizações	0	2	2
Atendimentos (avaliações dos aparelhos verificação das próteses, orientações e acompanhamento dos aparelhos)	277	0	277
Avaliações multidisciplinares (Serviço Social)	248	0	248
Frequência Modulada – FM	0	0	0



EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDUCAÇÃO

O Setor de Educação da APAE, está devidamente regulamentado por intermédio da autorização de funcionamento conforme Resolução nº 4875/2011 de 07/11/2015, desde 2010 a APAE Apucarana é a mantenedora da Escola José Antônio Menegazzo na modalidade de Educação Especial (Educação Infantil e Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos fase I) na modalidade de Educação Especial. A proposta pedagógica está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e Lei 12.796/13, Diretrizes Curriculares Nacionais – 2010, Parecer 07/2014 e Parecer CEE/ BICAMERAL nº 128/18).

No ano de 2024, foi um ano letivo de muito trabalho com uma demanda de muitas avaliações encaminhadas pelas CEMEIS e também pelo CAME, o que demonstra a importância de um trabalho articulado com as diretrizes pedagógicas municipais e estaduais. O recurso do FUNDEB destinados a entidades prestadoras como APAE Apucarana que mantém escolas de educação especial são de grande importância para garantia dos direitos a educação, como ampliação de leque de possibilidades para o desenvolvimento psicoeducacional de crianças e adolescentes.



Semana Nacional da Pessoa com Deficiência – Programação com a família

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO SETOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 2024

Pedagoga Responsável: Leonice Aparecida Ferreira

II – APRESENTAÇÃO: A Educação infantil é considerada tão importante como os demais níveis de ensino nesta escola, buscando atingir eficácia no atendimento, visando realizar um trabalho significativo para o desenvolvimento e aprendizagem de seu alunado, proporcionando estímulos de acordo com faixa etária e as necessidades individuais, identificando, valorizando e estimulando suas potencialidades, oferecendo atividades educacionais, com metodologias e estratégias que viabilizam o desenvolvimento integral nos aspectos físicos, sociais e intelectuais dos alunos. Mediante planejamento das ações de cuidar, educar e brincar, o trabalho foi realizado com acolhida, diálogo, afetividade, motivação, compromisso, responsabilidade, respeito e atenção à autoestima da criança, organizando para tornar o ambiente prazeroso e propício para a aprendizagem, ampliando seus conhecimentos e suas experiências de interação e convivência em sociedade.

A proposta pedagógica está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e Lei 12.796/13, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – 2010, Parecer 07/2014 e Parecer CEE/ BICAMERAL nº 128/18), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando a criança numa concepção de um Ser histórico que se desenvolve com as relações sociais com o outro e com a cultura, apropriando das qualidades humanas, como pessoa em processo de desenvolvimento com necessidade de atenção especial, sendo estabelecida uma proposta de base ao desenvolvimento neuropsicomotor e intelectual, a socialização da criança, organizado e estruturado numa dimensão pedagógica pautada no Cuidar e Educar. Nesse sentido, inclui-se os princípios, direitos e concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de Experiências como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.

Atendendo a demanda, as ações deste trabalho visaram possibilitar, através de um conjunto de práticas que buscou articular as experiências e saberes, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos e 11 meses. Respeitando as formas de agrupamentos definidas pela BNCC, onde organiza-se:

- Estimulação Essencial: 0 a 03 anos - bebês e as crianças bem pequenas
- Pré-Escolar: de 04 anos a 05 anos – crianças pequenas

O trabalho realizado em sala de aula seguiu as orientações contidas na Base Nacional Comum Curricular, no Referencial Curricular do Paraná e as Referências Pedagógicas para as Escolas Especializadas, que reafirma a intencionalidade educativa, que direciona o trabalho pedagógico, onde a criança é participante de sua educação.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as **interações e a brincadeira**, garantindo experiências através dos objetivos de aprendizagem que são organizados em cinco campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Com currículo flexível e com ajustes necessários às peculiaridades dos estudantes, compreendendo os aspectos cognitivos, psicomotor, emocionais, afetivos, e sociais da criança.

III- PÚBLICO ALVO: O público alvo atendido foram crianças na faixa etária do nascimento aos 05 anos e 11 meses, em programas de Estimulação Essencial, com a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e Pré-Escolar para crianças de 4 e 5 anos e 11 meses, com Deficiência Intelectual e Múltipla (neuro motora, TGD, TEA e sensoriais) e atraso significativo no desenvolvimento.

IV – OBJETIVOS Geral: Promover ações que propiciem o desenvolvimento integral da criança de 0 (zero) a 5 anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e sócio emocional, quanto a independência e autonomia, a visão de mundo, o raciocínio, o pensamento lógico, o interesse pelo conhecimento, a comunicação expressiva e receptiva de forma a compreender e ser compreendido, a expressão de ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, complementando a ação da família e da comunidade.

Específicos:

Organizar a prática pedagógica, respeitando a especificidade dos estudantes, de modo que desenvolva suas capacidades, ampliando cada vez mais suas potencialidades, para o bom andamento do ano letivo com produtividade.

1. Oportunizar o desenvolvimento e o conhecimento aos alunos tendo como base norteadora os campos de experiências (BNCC);
2. Desenvolver e valorizar, na criança, hábitos de cuidados pessoais com a própria saúde e seu bem-estar;

3. Ampliar as relações sociais, favorecendo o pleno desenvolvimento do estudante nos domínios cognitivos, afetivo e psicomotor, bem como sua autonomia e cidadania;
4. Incentivar a participação dos estudantes nas atividades sociocultural, ampliando seus conhecimentos e sua interação social.
5. Redimensionar e ressignificar programas e ações pedagógicas, sempre que necessário, visando o desenvolvimento global do estudante e suas necessidades específicas;
6. Incentivar a Inclusão da família como parceira no processo educativo da criança, com vista a melhorar o seu desenvolvimento global;
7. Oportunizar um ambiente físico, organizado e agradável a criança, cuidando de suas necessidades específicas e adaptativas, promovendo o bem-estar físico e produtivo da criança;
8. Apoiar e incentivar o corpo docente ao estudo, à pesquisa, o desenvolvimento de projetos e a participação em cursos;
9. Manter atualizado a documentação dos alunos com registros das informações e progressões alcançadas pelos mesmos, e realização de documentos necessários.

V- METODOLOGIA:

Na Educação Infantil, o trabalho foi realizado respeitando as especificidades dos alunos, sua faixa etária e fases do desenvolvimento, usando metodologia lúdica e concreta, de forma a promover oportunidade ao conhecimento de si, do outro e de visão de mundo, por meio de atividades funcionais, favorecendo sua compreensão, interação e socialização com o meio e com as pessoas. Diante das reais necessidades dos alunos, quando necessário, foi realizada adaptação curricular para melhor atendê-los.

VI – METAS

QUANTITATIVAS:

Em 2024, a educação infantil atendeu a demanda de crianças nesta faixa etária em 5 turmas de Estimulação Essencial e 7 turmas de Pré-Escolar, sendo que para tanto foi necessário a abertura de uma sala de Estimulação Essencial no período da tarde e duas salas de Pré-escolar, sendo uma no período da manhã (ainda no primeiro semestre) e outra no período da tarde no início do segundo semestre, assim atendendo toda demanda.

Os atendimentos oferecidos a 90 alunos, dentro dos programas de Estimulação Essencial e Pré-escolar, buscaram trabalhar a criança de forma global, estimulando-as em todas as áreas do desenvolvimento dentro de suas necessidades.

Quadro Demonstrativo da Distribuição de Alunos nos Programas:

Programas	Nº. de turmas	Nº. de alunos
Estimulação Essencial	5	41
Educação Pré-Escolar	6	44
Apoio a educação Infantil especializada (matrículas no código 6036)	1	5
Total de alunos frequentando no final do ano letivo		90

No decorrer do ano letivo as metas quantitativas para os programas de Estimulação Essencial e Pré-escolar ocorrem de forma a contemplar 12 turmas:

- Alunos matriculados e atendidos na Educação Infantil em 2023: 90
- Alunos avaliados e encaminhados para o ensino regular: 01;
- Conselho de classe: 2 (um por semestre abrangendo cada aluno);
- Quantidade de Planos de Trabalho Docente: 02 (um por semestre, por turma);
- Procedimentos educacionais:
 - Livros Registro de Classe Online (LRCO): 4 por turmas (Professora Regente I, Professora Regente II, Professora de Arte e Professora de Educação Física) anual, dividido por semestre;
 - Relatórios descritivos: 02 (1 por semestre, por aluno);
 - Avaliação inicial de sondagem do nível do aluno: 1 por aluno (no ingresso);
 - Plano de Atendimento Individual: 1 por aluno, com realimentação por semestre;
 - Mapa Semanal: 1 por semana, por professor: Regente I, Regente II, Arte e Educação Física;
 - Ficha de Hora Atividade: 1 por professor, mensalmente.

No decorrer do ano letivo, aconteceram diversas situações de movimentação dos alunos nos aspectos avaliações, ingresso, abertura de turma, frequência, transferência, reuniões e visita domiciliares, onde se fez necessário ajustes.

Quadro representativo:

Movimentação de alunos	Quantidade
Ingresso de alunos durante o ano letivo	45
Transferências expedidas	03
Transferências Recebidas	01
Óbito	02
Encaminhados para Ensino Fundamental	19
Encaminhados para Ensino Comum	01
Abertura de turma	03

Atividades	Quantidade
Reuniões de Pais, individual	21
Reuniões pedagógicas	03
Conselho de Classe	02

VII - OPERACIONALIZAÇÃO – Atividades realizadas em 2024

As atividades realizadas em 2024 buscaram alcançar os objetivos e as metas traçadas, com foco em abranger todos os âmbitos, empenhando para conseguir resultados positivos, sendo necessário o envolvimento com alternativas estratégicas, muito empenho e responsabilidade.

Objetivos específicos	Atividades	Periodicidade			
		Semanal	Mensal	Semestral	Anual
1. Organizar a prática pedagógica, respeitando a especificidade dos estudantes, de modo que desenvolva suas capacidades, ampliando cada vez mais suas potencialidades, para o bom andamento do ano letivo com produtividade.	Ensalamento dos alunos conforme faixa etária (início do ano letivo) Preenchimento do LRCO corretamente e com acompanhamento periódico; Realização do Plano de trabalho Docente, seguindo a nova Proposta Pedagógica Curricular (DEIN) ajustando ao nível da turma, com conteúdo e atividades coerentes com as necessidades dos estudantes; (início de cada Semestre); Elaboração e cumprimento do mapa semanal; Elaboração, aplicação e avaliação dos resultados do Plano de Atendimento Individual (PAI); Realização de avaliações pedagógicas dos alunos através de atividades avaliativas por bimestre; Realização de relatórios descritivos conforme resultado de avaliação, no final de cada semestre; (2º e 4º bimestre); Realização de Pé-Conselho e participação ativa no conselho de classe no final de cada semestre; (2º e 4º semestre).	X		X	X
2. Oportunizar o desenvolvimento e o conhecimento dos alunos nos diversos campos de experiências;	Realização de práticas pedagógicas abrangendo os eixos norteadores (interações e brincadeiras), com atividades diversificadas entre o lúdico, a gráfica e a prática, favorecendo à criança experiências e saberes como: Conhecimento de si e do mundo; Ampliação da autoconfiança e participação e desenvolvimento das atividades com autonomia; Desenvolvimento e ampliação da autoestima, segurança e cuidados pessoais; Desenvolvimento das ações corporais com autonomia, desenvoltura e funcionalidade, com	x			

	manifestações e interações em seus relacionamentos pessoais; Compreensão e domínio das diferentes linguagens e formas de expressões (gestual, verbal, plástica e musical); Possibilidades de expressão verbal ou gestual (comunicação), de seu próprio pensamento (vontades e interesses) e imaginação (criatividade); Desenvolvimento do raciocínio lógico e compreensão das ações do mundo natural e social, situando-se e participando em seu cotidiano. Utilização de recursos tecnológicos como meio de estímulos e facilitador do ensino e aprendizagem.				
3. Desenvolver e valorizar na criança, hábitos de cuidados pessoais com a própria saúde e seu bem-estar;	Atividades gráficas e práticas para desenvolver cuidados pessoais e bons hábitos: Estimular a higienização das mãos antes das refeições, após brincadeiras e uso do banheiro; – Escovação dos dentes na prática e em atividades lúdicas; – Estimular a autonomia e independência na realização das atividades cotidiana.	x			
4. Ampliar as relações sociais favorecendo o pleno desenvolvimento do estudante nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social bem como sua autonomia e cidadania;	Participação em atividades práticas das atividades específicas, incentivando o envolvimento do estudante; Atividade de encerramento do 1º semestre com danças, músicas, brincadeiras e comidas típicas, referente ao tema de festa junina. Comemoração da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla com brincadeiras recreativas e exploração do tema para conscientização, participação nas atividades de abertura, reinauguração do jardim sensorial e encerramento da semana.				x
5. Incentivar a participação dos estudantes nas atividades sociocultural, ampliando seus conhecimentos e sua interação social.	Participação na comemoração da Páscoa, com interação social com os alunos do colégio Canadá, no momento das apresentações, no lanche e nas brincadeiras. Comemoração ao dia das mães englobando a família, com atividades relativas ao tema, com confecção de cartãozinho e homenagem através de apresentação artística. Comemoração da independência do Brasil com participação no momento cívico com apresentação no pátio da escola, no hasteamento das bandeiras e canto do hino Nacional e da Independência. Comemoração ao Dia das crianças com atividades recreativas no pátio da escola, atividades lúdicas/musicais e brincadeiras diversas; Participação nas atividades referente a Educação para as Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira,				x

	Africana e Indígena e ao Dia da Consciência Negra (atividades em sala, culinária, artesanatos, trajes, desfile da beleza negra, mesa redonda). Comemoração do Natal através conscientização sobre a data, com atividades pedagógicas, músicas natalinas e participação na chegada do papai Noel e recebimento dos presentes;				
6.Redimensionar e ressignificar programas e ações pedagógicas, sempre que necessário, visando o desenvolvimento global do estudante e suas necessidades específicas;	- Abertura de novas turmas (3 turmas) no decorrer do ano letivo para atender a demanda através do ingresso de novos alunos. - Realização de adaptações metodológicas e recursos didáticos diante de necessidade dos alunos tanto para as aulas presenciais como não presenciais; - Realização de adaptações nas cadeiras e mesas quando necessário, para melhorar a postura e execução das atividades; - Confecção de materiais pedagógicos para uso dos alunos, principalmente com maior dificuldade.	x			
7.Incentivar a Inclusão da família como parceira no processo educativo da criança, com vista a melhorar o seu desenvolvimento global;	- Reunião de Pais (individual) para orientações sobre a criança para um trabalho em conjunto, incentivando-os e buscando evolução no desenvolvimento da mesma. - Reunião de País Individual sobre assunto peculiar da criança, quando necessário; - Atendimento aos pais conforme solicitações deles para esclarecimentos e/ou orientações.	x			
8.Oportunizar um ambiente físico, organizado e agradável a criança, cuidando de suas necessidades específicas e adaptativas, promovendo o bem estar físico e produtivo da criança;	- Organização da sala de aula e demais espaço escolar, com disposição mobiliários e de materiais conforme as necessidades dos alunos. - Cuidar do espaço escolar quanto a limpeza e higiene, levando em consideração a faixa etária para uso o chão, tapetes e tatames e higienização dos materiais diariamente. - Cuidar com a adequação dos materiais utilizados para estimulação com os bebês e crianças bem pequenas.	x			
9.Apoiar e incentivar o corpo docente ao estudo, à pesquisa, o desenvolvimento de projetos e a participação em cursos;	- Participação na Semana pedagógica (fev.): estudos e Planejamento do primeiro semestre, com estudos sobre Neurociência e Aprendizagem. - Participação nos estudos e planejamento (maio e agosto) com discussão sobre PTD Plano de atendimento individualizado. - Estudos e Planejamento do segundo semestre, com estudos sobre Gestão de Sala de Aula. - Incentivo a pesquisas sobre atividades e recursos para utilização nas aulas;	x		x	x

	- Incentivo a participação em cursos em outros segmentos.				
10. Manter atualizado a documentação dos alunos com registros das informações e progressões alcançadas pelos mesmos, e realização de documentos necessários.	- Realização de avaliação dos alunos em nível de sondagem do conhecimento, no início do ano letivo. - Descrição de relatório de avaliação qualitativa da aprendizagem (primeiro e segundo semestre); - Relatos para conselho de classe; - Preenchimento do Livro Registo de Classe Online diariamente, seguindo os critérios estabelecidos; - Elaboração do plano de trabalho docente, do plano de atendimento individual e do mapa semanal; - Relato de desenvolvimento, saúde e/ou vulnerabilidade para outros fins (acompanhamento médicos, solicitação judicial e de conselho tutelar).	x	x	x	x

VIII- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir mais um ano letivo considera-se que os resultados das metas traçadas foram alcançados de forma satisfatória, ocorreram dentro do esperado, visto que, os alunos apresentaram avanços no desenvolvimento de forma global. A participação da família e o empenho dos professores, contribuíram significativamente para o desenvolvimento das crianças frente aos objetivos. Este foi um ano que necessitou de muito empenho da equipe pedagógica para seguir em frente com os objetivos, visto que foi um ano com muita instabilidade sócio emocional e de saúde das crianças, onde os professores necessitaram fazer ajustes e adaptações metodológicas, observando as particularidades quanto as possibilidades e dificuldades de aprendizagem, que foi importante para atingir os objetivos de cada etapa do desenvolvimento dos alunos da educação infantil, buscando aprendizado dos mesmos.

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”.

Provérbios 22:6



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Ensino Fundamental 2024

I)

II) IDENTIFICAÇÃO:

Pedagogas Responsáveis: Giseli Travain

Margarete Aparecida dos Santos Colombo

III) APRESENTAÇÃO

O Ensino Fundamental oferta atendimento pedagógico às necessidades educacionais especiais visando estabelecer estratégias que melhorem a prática e o desempenho no processo ensino/aprendizagem com implementação de ações práticas que possibilitem a qualidade da educação dentro das propostas de atendimentos nas respectivas faixas etárias. O Ensino Fundamental está organizado em ciclo contínuo (1º e 2º ciclo) que equivalem, respectivamente ao 1º e 2º anos do Ensino Fundamental com carga horária de 800 horas anuais distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos com 20 horas semanais por turno. O 1º ciclo está subdividido em quatro Etapas, com duração de quatro anos letivos. O 2º ciclo está subdividido em seis Etapas, com duração de seis anos letivos.

IV) PÚBLICO ALVO: Estudantes matriculados no Ensino Fundamental, com quadro de deficiência intelectual, múltiplas deficiências e Transtornos Globais do Desenvolvimento na faixa etária de 6 a 15 anos.

V) OBJETIVO GERAL: Desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas, interpessoais, ética e estética, possibilitando através de ações educativas o contato com a leitura e escrita, cálculo, a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, da arte e dos valores em que se fundamentam a sociedade.

ESPECÍFICOS:

1. Orientar e planejar ações entre professores e toda a equipe pedagógica para o desenvolvimento do trabalho pedagógico durante o ano.
2. Estabelecer junto às famílias estratégias para melhorar a qualidade de vida dos filhos, bem como de seus familiares.
3. Realizar junto com a equipe pedagógica pesquisas sobre temas contidos no PTD, para o efetivo trabalho com os estudantes.
4. Desenvolver atividades alusivas à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, junto à família, professores, estudantes e comunidade.

5. Organizar atividades pedagógicas, culturais e esportivas com os estudantes e equipe docente, referente as datas comemorativas e eventos esportivos.
6. Avaliar os educandos semestralmente nos aspectos qualitativo, através de relatório descritivo pedagógico, contando com a participação de toda a equipe pedagógica.
7. Promover a inclusão educacional de estudantes com deficiência intelectual, aptos a ingressarem nas escolas da Rede Regular de Ensino.
8. Realizar adaptações curriculares de pequeno e grande porte de acordo com as necessidades dos educandos.
9. Realizar treinamento de Plano de Abandono referente à Brigada Escolar com toda a equipe escolar.
10. Realizar Conselho de Classe, para avaliar o desempenho do estudante quanto ao ensino-aprendizagem.

IV) Metodologia:

O trabalho foi realizado com os professores através de capacitação, estudo e planejamento, orientação didático-pedagógica, auxílio ao corpo docente na elaboração e implementação do plano de trabalho docente do primeiro e segundo semestre, supervisão aos professores quanto à elaboração e o registro dos planos de aula, livros de registro de classe online, ficha de hora atividade, relatórios, avaliações e conselhos de classe. Foram realizadas orientações aos estudantes quanto à realização das atividades e orientações às famílias com o objetivo de favorecer o bem-estar do estudante no que se refere às condições físicas, emocionais, familiares e sociais, buscando alternativas junto à equipe multiprofissional e outros órgãos afins de promover a inclusão dos estudantes na Rede Regular de Ensino quando necessário.

V) Metas:

O Ensino Fundamental realizou atendimento de estudantes na faixa etária a esta escolarização de um número aproximado a 195 estudantes contemplando o período matutino e vespertino. As avaliações de transferência e de ingresso ocorreram conforme demanda.

Quadro Demonstrativo do Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental nos Turnos em 2024

Manhã N° de turmas - Manhã	2 turmas - 1ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes– 15
	1 turma - 2ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes - 07
	1 turma - 3ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes - 09
	1 turma - 4ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes- 07
	1 turma- 1ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 08
	2 turmas- 2ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 14
	1 turma- 3ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 10

Tarde Nº de turmas - Tarde	1 turma- 4ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 09
	1 turma- 5ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 07
	1 turma- 6ª Etapa do 2º ciclo	Nº de Estudantes- 08
	2 turmas - 1ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes - 15
	1 turmas - 2ª Etapa do 1º ciclo	Nº de Estudantes - 07
	1 turmas - 3ª Etapa do 1º ciclo	Nº de estudantes - 09
	2 turmas – 4ª Etapa do 1º ciclo	Nº de estudantes - 16
	1 turma - 1ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 09
	1 turma - 2ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 09
	1 turma - 3ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 10
	1 turma - 4ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 10
	1 turmas - 5ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 08
	1 turma - 6ª Etapa do 2º ciclo	Nº de estudantes - 08

QUADRO REPRESENTATIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL:

Movimentação de estudantes durante o ano letivo		
	Matutino	Vespertino
Nº de estudantes ingressos durante o ano letivo	05	07
Nº de transferências expedidas	01	02
Nº de estudantes remanejados de turma	04	01
Nº de estudantes desistentes	01	00
Nº de óbito de estudante	00	00
Nº de avaliações psicopedagógicas iniciais	30	00
Nº de estudantes incluídos na Rede Comum de Ensino	08	03

VI) OPERACIONALIZAÇÃO:

Objetivo	
1. Orientar e planejar ações entre professores e toda a equipe pedagógica para o desenvolvimento do trabalho pedagógico durante o ano.	
Atividade	Periodicidade
- Realização de reuniões para informar e capacitar professores para atender da melhor forma os educandos. - Realização de reuniões pedagógicas e pesquisas. - Participação em formação continuada melhorando o atendimento pedagógico educacional do professor. - Realização de capacitação para professores, visando à qualidade no processo ensino aprendizagem.	Semanal Semestral
2. Estabelecer junto às famílias estratégias para melhorar a qualidade de vida dos filhos, bem como de seus familiares.	
Atividade	Periodicidade
- Realização de reuniões com os pais e professores. - Realização de reuniões com as equipes multidisciplinar.	Conforme demanda
3. Realizar junto com a equipe pedagógica pesquisas sobre temas contidos no PTD, para o efetivo trabalho com os estudantes.	

Atividade	Periodicidade
Realização de estudos com interação, pesquisas e acesso do professor aos conteúdos relacionados a BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.	Mensal
4. Desenvolver atividades alusivas à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, junto à família, professores, estudantes e comunidade.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividades alusivas à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla junto à família, professores, estudantes e comunidade, através de atividades gráficas, apresentações artísticas e mídia.	Semanal
5. Organizar atividades pedagógicas, culturais e esportivas com os estudantes e equipe docente, referente as datas comemorativas e eventos esportivos.	
Atividade	Periodicidade
- Realização de comemorações alusivas ao Dia das Mães e Dia dos Pais - Comemoração de Páscoa - Comemoração do dia das Crianças - Realização de atividades e apresentações alusivas à Semana da Pátria. - Realização de atividades sobre a Cultura Afro Brasileira, africana e Indígena, de acordo com a Lei nº 10.639/03 e 11. 645/08, através músicas, desenhos, lendas, culinária e vestimentas - Realização de feira de ciências com apresentação dos trabalhos realizados pelos estudantes para a comunidade. - Festividades Natalinas - Participação dos estudantes no Festival Regional Nossa Arte e nos Jogos Escolares do Paraná. - Participação dos estudantes em seletivas e campeonatos de gol 7, atletismo e futsal.	Anual
6. Avaliar os educandos semestralmente nos aspectos qualitativo, através de relatório descritivo pedagógico, contando com a participação de toda a equipe pedagógica.	
Atividade	Periodicidade
Realização de avaliação do desempenho qualitativo do estudante, dimensionado no conselho de classe.	Semestral
7. Promover a inclusão educacional de estudantes com deficiência intelectual, aptos a ingressarem nas escolas da Rede Regular de Ensino.	
Atividade	Periodicidade
Realização de avaliação psicopedagógica, com o objetivo de promover o encaminhamento, e a inclusão do estudante na Rede Regular de ensino.	Conforme demanda
8. Realizar adaptações curriculares de pequeno e grande porte de acordo com as necessidades dos educandos.	
Atividade	Periodicidade
Utilização de materiais didáticos e recursos tecnológicos para atender as especificidades dos estudantes em consonância com os conteúdos.	Semanal
9. Realizar treinamento de Plano de Abandono referente à Brigada Escolar com toda a equipe escolar.	
Atividade	Periodicidade
Realização de treinamento de evacuação do prédio escolar, com orientação sobre rotas de saída com segurança até o ponto de encontro.	Semestral

VIII) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS PARA 2024.

Neste relatório procuramos sintetizar ações planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2024 no Setor Pedagógico da Escola José Antônio Menegazzo - Etapa do Ensino Fundamental nos turnos da manhã e tarde. As avaliações do Ensino Fundamental continua através do uso de metodologias, flexibilização de conteúdo, ampliação da temporalidade, implantação de novos programas, oportunizando junto ao estudante acesso a vida acadêmica respeitando sua potencialidade, sua individualidade, as especificidades e seu tempo de aprendizagem. Acreditamos assim, que em cada meta traçada, os objetivos foram alcançados tanto no âmbito pedagógico, com os estudantes, bem como com as famílias, obtendo aprendizagens significativas que promoveram a capacitação do professor, o desenvolvimento dos estudantes e o melhor atendimento as famílias, porém com ênfase maior no potencial dos estudantes, para que tenham uma vida autônoma e funcional.



Campeonato de Golf Set realizado na APAE de Apucarana

- Atividades ensino fundamental

Apresentações alusivas à Semana da Pátria



- Atividades referente à cultura Afro Brasileira, africana e Indígena de acordo com a Lei nº 10.639/03 e 11.645/08

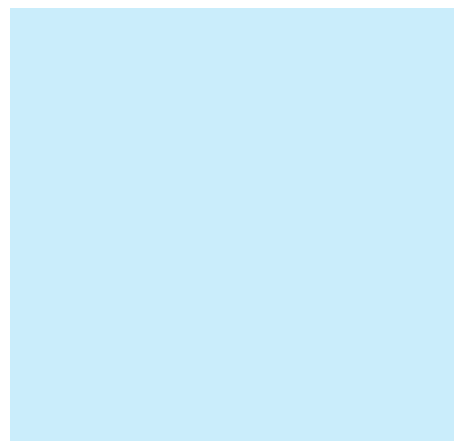


- Festival Regional Nossa Arte

- Reunião de pais



- Natal e encerramento de semestre



SETOR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA FASE I - Exercício: 2024

I – IDENTIFICAÇÃO:

Técnicos Responsáveis: Maria Alice Ortega e Waldirene Aparecida Gouveia

II – APRESENTAÇÃO

Para o sucesso desta iniciativa, o Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos – Fase I está embasado em Princípios Norteadores da **Educação de Jovens e Adultos**, adaptando-os, no que couber, das Diretrizes Curriculares Estaduais, as normativas propostas na Base Nacional Comum Curricular e no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, e na Legislação Vigente da Educação Especial. A oferta da Educação de Jovens e Adultos – Fase I efetiva-se priorizando a organização coletiva mediante ações que oportunizem o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes no espaço escolar, considerando também as necessidades educacionais especiais apresentadas individualmente pelos estudantes. A Educação de Jovens e Adultos – Fase I corresponde do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em ciclo único, ofertando três linhas curriculares, o **Currículo Formal** para estudantes em processo de alfabetização, organizada pedagogicamente por quatro áreas do conhecimento, **Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas**, articuladas com os conteúdos das **Unidades Ocupacionais**;

- **Unidade Ocupacional de Produção** para estudantes com habilidades na confecção de objetos artesanais manufaturados, serviços de horticultura, jardinagem, cuidados com pequenos animais, entre outros.
- **Unidade Ocupacional de Formação Inicial** para estudantes com habilidades e competências para inserção no mundo e/ou mercado de trabalho, sendo que alguns estudantes podem também ser encaminhados para cursos de qualificação em outras instituições ofertantes, como o **Sistema ‘S’**

O **Currículo Funcional** para estudantes jovens, adultos e idosos, cujas deficiências intelectuais e/ou transtornos estejam sujeitos à comorbidades e que não apresentam condições cognitivas para a aprendizagem dos conteúdos acadêmicos formais, como o letramento e alfabetização em Linguagens e Matemática, no entanto, necessitam de atividades funcionais que os auxiliem a tornarem-se o mais independente quanto possível com atendimento por cronograma, e o **Programa Pedagógico do Currículo Funcional** para estudantes que estão fora da idade de obrigatoriedade da escolarização acima de 35 anos de idade, com objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes adultos e idosos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtornos globais na escola.

III - PÚBLICO ALVO: Os estudantes atendidos no ano letivo de 2024, foram com a faixa etária a partir dos 15 anos de idade até 63 anos, com quadro de Deficiência intelectual significativa, Múltiplas Deficiências e Transtornos Globais do Desenvolvimento que em razão de suas especificidades não foram incluídos na escola regular. O setor atendeu três públicos, estudantes que apresentam habilidades e competências para desenvolver atividades pedagógicas e de ocupação nas Unidades Ocupacionais, e os estudantes com comorbidades (quadro psiquiátrico, diabetes, pressão alta, Síndrome Lech – Nana , Síndromes Retardo mental grave, Epilepsia, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Sequela de Meningite, síndrome de Down entre outros, com baixa condições cognitivas e tolerância para os conteúdos pedagógicas formais e rotinas escolares, esses estudantes o atendimento deu-se pelo sistema de cronograma e o Programa Pedagógico do Currículo Funcional para estudantes com idade acima de 35 anos.

IV – OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos estudantes com deficiência intelectual e Múltiplas Deficiências e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

ESPECÍFICOS:

1. Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem;
2. Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural;
3. Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida;
4. Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres de cidadania;
5. Desempenhar, de modo consciente e responsável, seu papel no cuidado na educação dos jovens, adultos e idosos, no âmbito da família e da comunidade;
6. Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, raça e credo, fomentando atitudes de não discriminação;
7. Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem e valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social;
8. Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade;

9. Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.
10. Ofertar ensino acadêmico com adaptações significativas no currículo;
11. Estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno, a aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional;
12. Trabalhar as competências sociais e promover a inclusão no mundo do trabalho;
13. Promover a inclusão dos estudantes em atividades culturais, esportivas e sociais no âmbito da comunidade;
14. Incentivar a participação dos profissionais da educação em cursos de capacitação, Formação Continuada e Grupos de Estudos oferecidos pela SEED, bem como sua organização e andamento;

V – METODOLOGIA:

Na Educação de Jovens e Adultos foram desenvolvidas ações e estratégias para subsidiar o corpo docente, levar o estudante ao conhecimento conforme suas competências e habilidades respeitando as especificidades individuais com adaptações e flexibilizações curriculares para melhor atendê-los, tendo como foco a aprendizagem. Buscando alternativas junto à equipe multiprofissional em parceria com a família para mediar uma ação educativa intencional significativa e produtiva, fortalecendo os vínculos escola/família.

VI – METAS

O Setor de Educação de Jovens e Adultos – Fase I prestou atendimento a 203 estudantes com idade acima de 15 anos com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiência. No período de fevereiro a dezembro de 2024, contemplando o período matutino e vespertino, foram atendidos 98 estudantes no período matutino e 105 estudantes no período vespertino. O setor recebeu um total de estudantes do Ensino Fundamental da própria instituição, sendo 08 estudantes do período matutino e 09 estudantes do período vespertino. Os estudantes com atendimentos por cronograma foram 23 estudantes no período matutino e 34 estudantes no período vespertino. O pré conselho e conselho de classe ocorreram **semestralmente**, sempre ao final de cada semestre com levantamentos de informações mais relevantes e emergentes quanto ao processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes com registro em atas. O Plano de Trabalho Docente – PTD, seguiram criteriosamente a Proposta Curricular da EJA de forma **semestralmente** respeitando-se o nível de desenvolvimento acadêmico, cognitivo, psicomotor e socioafetivo de cada estudante. A avaliação do conhecimento adquirido é processual, diagnóstica e descritivos através de relatórios organizados **semestralmente** e registrados no Livro de Registro de Classe Online. No decorrer do ano letivo aconteceram situações

específicas de movimentações dos estudantes nos aspectos transferência, desistência, inserção no mundo do trabalho e via judicial.

Quadro representativo:

Movimentação dos estudantes	Quantidade
Transferência emitida	03
Transferências Recebidas	03
Desistência da vaga	09
Inserção no mundo do trabalho	02
Óbito	01

VII) - OPERACIONALIZAÇÃO:

Diante das metas traçadas para atingir os objetivos específicos, foram realizadas atividades pertinentes à função específica do corpo docente, equipe multidisciplinar e pedagógica conforme as particularidades do setor da EJA – Fase I em consonância com regimento interno, missão da instituição e projeto político pedagógico.

Objetivo 1: Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividades gráficas e práticas, para o desenvolvimento da capacidade oral e escrita, oportunizando sua relação com o mundo através da linguagem expressiva e receptiva, como a construção do sentido da leitura e escrita.	Semanal
Objetivo 2: Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural.	
Atividade	Periodicidade
Realização de avaliações junto à equipe multiprofissional da escola em parceria com as famílias com encaminhamento dos estudantes para o mundo do trabalho e no mercado de trabalho informal.	Semestralmente ou conforme a necessidade
Objetivo 3: Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividades prática (padaria e pastelaria), abordando várias situações de raciocínio matemático envolvendo o sistema monetário (compra e troca) em situações práticas do cotidiano, simulação de compra e venda em sala de aula, utilizando cédulas e moedas fictícias. Atividade com atendimento ao público no bazar com os produtos confeccionados nas Unidades Ocupacionais (oficinas) com objetivo de desenvolver as	Semanalmente ou conforme a necessidade

habilidades e competências sociais, proporcionar relacionamento interpessoal, hábitos e postura de trabalhador em nossos estudantes;	
Objetivo 4: Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres de cidadania.	
Atividade	Periodicidade
Desenvolvimentos de variadas atividades sobre as eleições de candidatos a prefeito e vereadores do nosso município com confecção de painel e elaboração de gráficos com os candidatos e suas propostas, as funções que exerce e suas responsabilidades; Na Semana Nacional do Trânsito com atividade de conscientização de comportamento seguro e responsável nas vias públicas, explicando seus direitos e deveres; Semana da Pátria com atividades em sala de aula e hasteamento das Bandeiras e canto do hino nacional brasileiro e hino da Independência do Brasil no pátio da escola, incentivando o sentimento de patriotismo com respeito à pátria e seus símbolos despertando o amor e civismo aos estudantes; Atividades sobre meio ambiente com plantio de mudas de árvores no espaço escolar; Gerenciamento e descarte correto dos lixos para prevenção de doenças; Reaproveitamento de resíduos descartados na cozinha (cascas de frutas e verduras) para preparação de composto orgânico.	Semanalmente ou conforme a necessidade
Objetivo 5: Desempenhar, de modo consciente e responsável, seu papel no cuidado na educação dos jovens, adultos e idosos, no âmbito da família e da comunidade.	
Atividade	Periodicidade
Realização de ligações via telefone, WhatsApp (áudios), mensagens, reunião com as famílias e visita domiciliar sempre que necessário da equipe multiprofissional, fortalecendo o compromisso de parceria no processo de acompanhamento escola/família.	Semestralmente ou conforme a necessidade
Objetivo 6: Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, raça e credo, fomentando atitudes de não discriminação.	
Atividade	Periodicidade
Atividade referente à Cultura Afro-brasileira e indígena com atividades gráficas, execução de receitas culinárias e vídeos sobre os costumes, hábitos e influências na cultura brasileira com confecção de objetos de origem, exposição das atividades e apresentação artística; Atividades para estimular o respeito às crenças, símbolos e sentimentos individuais e a religiosidade de cada um com ações educativas de combate ao racismo e todo tipo de discriminação.	Semanal/semestral
Objetivo 7: Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividades sobre diversos temas através da produção artística: desenhos, pinturas livres, vídeos e áudios de diferentes manifestações culturais, assim como listar músicas importantes da cultura afro-brasileira, apresentações de diversas canções clássicas, populares, instrumentais com pandeiros, triângulos entre outros instrumentos de percussão com iniciação a representação informal de notação e com	Semanal/semestral

apresentações de show de talentos; atividades sobre o conhecimento e a importância das datas especiais, através das linguagens artísticas e culturais, utilizando teatro com fantoches, desfile valorizando a beleza negra, canto, percussão corporal e instrumentos alternativos apropriados para cada tema comemorativo; Participação do concurso Bagrinho na categoria de desenho com premiação para os estudantes e professores na Cidade de Curitiba; Participação dos estudantes no Festival Nossa Arte em Arapongas;	
Objetivo 8: Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.	
Atividade	Periodicidade
Palestra sobre higiene bucal com a Dra. Elizabeth dentista da própria instituição com entrega de kits de higiene bucal; Palestra sobre higiene íntima, higiene dos cabelos, unhas, pés e das roupas, com entrega de kits de higiene pessoal com parceria da equipe do serviço social; Participação dos estudantes nos jogos escolares; Visitação no Colégio Estadual Agrícola Manoel Ribas (Expo-Agri) com exposição dos trabalhos de agricultura, pecuária e meio ambiente; Realização de atividades culturais e sociais na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual; Atividade de interação social e lazer na sorveteria e padaria; atividade de confraternização no espaço escolar com churrasco; Atividades em grupos com brincadeiras e jogos referente a cultura dos povos indígena e africanos; atividades de acolhimento com Bingo; Realização de exposição dos trabalhos com fotos sobre a cultura afro e indígena; atividades de conscientização sobre câncer de mama com confecção de laços e distribuição no espaço escolar; Realização e a participação dos estudantes na feira de Ciências;	Semanal ou conforme a necessidade
Objetivo 9: Ofertar ensino acadêmico com adaptações significativas no currículo.	
Atividade	Periodicidade
Realização de adaptações curriculares de pequeno porte e grande porte de acordo com as necessidades e especificidades de cada estudante.	Semanal ou conforme a necessidade
Objetivo 10: Estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno, a aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividades diversificadas nas oficinas do Programa Pedagógico do Currículo Funcional e nas Unidades Ocupacionais para aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas. (AVDs e AVPs).	Semanal ou conforme a necessidade
Objetivo 11: Trabalhar as competências sociais e promover a inclusão no mundo do trabalho.	
Atividade	Periodicidade
Realização de atividade de convivência em grupo com realização de Bingo e entrega de premiação; churrasco através de confraternização em datas comemorativas; Atividades práticas na padaria e sorveteria na comunidade, onde os estudantes fizeram o seu pedido e pagaram e receberam o troco, incentivando valores e boas práticas; treino de atendimento ao público no bazar com os produtos confeccionados nas Unidades Ocupacionais(oficinas), incentivando e motivando os estudantes ao desenvolvimento de suas habilidades e competências e propiciar	Semanal

relacionamento interpessoal, hábitos e postura para uma possível inclusão no mundo do trabalho.	
Objetivo 12: Promover a inclusão dos estudantes em atividades culturais, esportivas e sociais no âmbito da comunidade.	
Atividade	Periodicidade
Participação dos estudantes nos jogos escolares; Concurso Agrinho na categoria de desenho com premiação para os estudantes e professores na Cidade de Curitiba; Apresentações artísticas no Festival Nossa Arte em Arapongas; Visitação no Colégio Estadual Agrícola Manoel Ribas (Expoagri) com exposição dos trabalhos de agricultura, pecuária e meio ambiente; Realização de atividades culturais e sociais na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual; Atividade de interação social e lazer na sorveteria e padaria; atividade de confraternização no espaço escolar com churrasco; Atividades em grupos com brincadeiras e jogos referente a cultura dos povos indígena e africanos; atividades de acolhimento com Bingo.	Semanal / semestral
Objetivo 13: Incentivar a participação dos profissionais da educação em cursos de capacitação, Formação Continuada e Grupos de Estudos oferecidos pela SEED, bem como sua organização e andamento.	
Atividade	Periodicidade
Participação dos cursos de capacitação no Estudo e Planejamento com a equipe pedagógica; Orientações e acompanhamento dos trabalhos docentes quanto à elaboração e o registro do Plano de Trabalho Docente, Plano de Atendimento Individualizado, livros de chamada, avaliações e relatórios semestral e também o procedimento de arquivo dos mesmos.	Semanal/semestral

VIII – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das metas previstas para o ano letivo de 2024, considera-se que os resultados foram alcançados de forma satisfatória, que as ações ocorreram dentro do esperado, visto que, os aspectos pedagógicos foi possível melhorar a qualidade no desenvolvimento das atividades propostas, promovendo articulações necessárias para construir um conjunto de resultados frente às ações integradas entre direção, coordenação, professores, equipe multiprofissional e participação da família no contexto escolar de forma significativa para atingir os objetivos propostos para o desenvolvimento de forma global do estudante e sua inclusão social.

PARTICIPAÇÃO DO FESTIVAL NOSSA ARTE NA CIDADE DE ARAPONGAS



EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS NA FEIRA DE CIÊNCIAS



RABALHANDO AS COMPETENCIAS SOCIAIS E PROMOVER A INCLUSÃO NO MUNDO DO TRABALHO



VISITAÇÃO NO COLEGIO ESTADUAL AGRICOLA MANOEL RIBAS (EXPOAGRI)



TRABALHANDO AS COMPETENCIAS SOCIAIS E DE LAZER EM GRUPO



PALESTRA SOBRE HIGIENE BUCAL E HIGIENE PESSOAL COM DISTRIBUIÇÃO DE KIT DE HIGIENE



Segue abaixo alguns de nossos registros fotográficos mas também podem ser acessados em nossas rede sociais: https://www.facebook.com/apae.apucarana/?locale=pt_BR,
https://instagram.com/apae_de_apucarana?igshid=YmMyMTA2M2Y=

Convênios e Parcerias

- **Ministério da Cidadania** – Assistência Social, através de Isenção da Cota Patrimonial Encargos à folha de pagamento.
- **Prefeitura Municipal de Apucarana** – Fundo Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Assistência Social de Apucarana, com Termo de Colaboração (lei 13019/2014), para co-financiamento de despesas de custeio do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias e suas famílias.
- **Prefeitura Municipal de Apucarana** – Fundo Municipal de Saúde, Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, Convênio SUS, para pagamento de despesas de custeio, como recursos humanos (médicos e profissionais técnicos de saúde).
- **Prefeitura Municipal de Apucarana** – Autarquia Municipal de Educação de Apucarana, Termo de Colaboração – FUNDEB, utilizado para subsidio de despesas de custeio e de capital, para garantir as especificidades na aprendizagem e as características do seu alunado em toda sua diversidade, pautando-se nos pressupostos que garantem a valorização do estudante como centro do processo educativo,
- **Programa Nota Paraná:** valores aplicados em despesas de manutenção dos serviços prestados pela instituição, principalmente nas despesas com combustíveis entre outras.
- **Secretaria da Família e Desenvolvimento Social:** Através de declaração de entidade de assistência social emitida pela Secretaria, em parceria com a COPEL, um desconto na fatura de energia elétrica.
- **Secretaria de Estado de Educação Paraná:** Convênio com o Estado do Paraná para despesas com pessoal (secretária, cozinheira, professores, serviços gerais, atendentes de sala), encargos sociais, despesas com material de consumo e permanente.
- **Comunidade:** Projeto UNIMED APUCARANA, projeto que envolve a parceria com o setor privado, Vida Saudável, através do acompanhamento clínico e de especialistas através de consultas gratuitas, todas as pessoas com deficiência atendidas pela APAE Apucarana.



Quadro de colaboradores de 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento relata nossas principais atividades de 2024 de forma detalhada como se desenvolveu o trabalho, permitindo construção de indicadores e apontamentos de novas ações e ou implementações de propostas que cooperam para o cumprimento da missão institucional. O relatório também atende à demanda de tornar-se um trabalho mais transparente para a sociedade, com ações detalhadas de todos os atendimentos realizados, dando veracidade ao trabalho ético que se propõe a APAE – Apucarana, na luta pelos direitos da pessoa com deficiência. A APAE Apucarana buscou com seriedade descrever os pontos positivos e negativos no cumprimento de sua missão junto a pessoa com deficiência, sempre refletindo que a causa exige sair do luto para ir à luta.

Apucarana, 29 de abril de 2025.

Técnico Responsável pela organização do Relatório:
Nilceane Cuani - Assistente Social - CRESS PR 5425

Revisão:

Izabel Ortega



Izabel Ortega
Diretora



Luiz Fernando Frias
Presidente